

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVII | N.º 1412 | 6 de janeiro de 2016 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt


TAXA PAGA
ANUAL
ZONA INDUSTRIAL
(C.B.)

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



LarBelo
móveis

**Sofá 3+2 com
4 relax 1.199€**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

DURANTE AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO DA GNR

Cinco estrangeiros detidos por auxílio à imigração ilegal

› pág. 4

BOMBEIROS DE CASTELO BRANCO

Viaturas, equipamento e formação são as prioridades

› pág. 5



VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara aprova requalificação das piscinas

› pág. 11

FUNDÃO

Santa Casa com mão cheia de projetos

› pág. 10

DESPORTO

Rali Fim de Ano repleto de emoção

› pág. 13

CULTURA

Alma Azul apresenta programa cheio de atividades

› pág. 7

NESTA EDIÇÃO

42 ofertas de emprego

8 ofertas de formação

› pág. 8



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



LEITÃO
BEIRÃO
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Machado,
Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



ILUMINADA

A peça de arte *Stairway to Heaven* (*Escadaria para o Céu*), instalada no centro cívico de Castelo Branco, vai ganhando vida, aos poucos. Desde a última noite de 2015, a obra da autoria do arquiteto e artista plástico Didier Fiúza Faustino passou a estar iluminada, ganhando, desta forma, algum destaque, até que seja inaugurada, permitindo a todos subir a *Escadaria* que, recorde-se, venceu o Prémio Tabaqueira 2001.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

A ESPERANÇA NUM TEMPO NOVO – Neste ano da graça de 2016, iniciou-se um tempo novo que carrega uma enorme esperança. Para o Mundo e para Portugal. Para o Mundo, já que conseguiu, pela primeira vez, na Cimeira de Paris – a COP 21 – iniciar um caminho de salvação para o Planeta. É o primeiro ano de um percurso, que se prevê difícil mas que vai modificar profundamente a vida de muitos países e povos, visando um bem maior – o Bem Comum do Planeta e dos seus habitantes.

Para Portugal, porque além disso, fez uma rutura política com modelos do passado e arriscou mudanças consideradas impensáveis, pensando no aprofundamento da democracia, na devolução da autoconfiança aos cidadãos, na dignificação do trabalho, na devolução de rendimento às famílias e na melhoria de condições de investimento às empresas.

É realmente um Tempo Novo que julgamos capaz de gerar a confiança e as energias necessárias para voltar a

acreditar. Para cada um voltar a interrogar-se, sobre o que pode fazer pelo País e pelos outros. É que, como nos desafiou o Papa Francisco, na sua mensagem do Dia Mundial da Paz, é tempo de *Vencer a Indiferença e Conquistar a Paz*.

É um Tempo Novo, que exige cidadãos e comunidades inquietos/as, capazes de vencer a apatia e a inércia – dois dos vírus mais comuns da nossa sociedade hedonista – que “permitem” situações de gritante injustiça e de graves desequilíbrios sociais. Vencer a indiferença. Não fechar os olhos à realidade. Acolher. Fazer gestos de solidariedade e partilha.

Neste Tempo Novo, todos, a qualquer nível, têm a obrigação de ser sujeitos ativos na procura do Bem Comum.

Neste primeiro apontamento de um Tempo Novo, e, parafraseando o Papa Francisco, aproveito, também eu, “sob o signo da esperança”, para formular votos de paz e bênçãos abundantes, para os leitores da *Gazeta do Interior*.

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Inês Parente

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

O meu nome é Inês Parente, tenho 23 anos, sou natural e residente em Idanha-a-Nova. Aqui, estudei na Escola EB2,3/S José Silvestre Ribeiro, onde completei o 9º ano. Terminei o Secundário na Escola Profissional da Raia, também nesta vila, onde concluí o curso de Técnico de Energias Renováveis.

Pouco tempo depois, surgiu a oportunidade de trabalhar na Santa Casa da Misericórdia, na Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração e Residência Sénior de Idanha-a-Nova, onde sou Auxiliar de Fisioterapia. É uma profissão que não imaginava ter, mas que me surpreendeu bastante. Gosto muito do meu trabalho, pois ajudo os utentes na sua reabilitação. Aproveito sempre para desenvolver a minha formação, fazendo alguns cursos. Realizei um curso de massagem de relaxamento, massagem tailandesa aos pés, massagem oriental e tenho o Nível 1 de Reiki. Quem sabe, mais tarde, possa ser Fisioterapeuta. Os utentes dizem que eu tenho mãos de ouro e isso deixa-me muito contente.

Também faço parte do Movimento do Corpo Nacional de Escutas, do qual gosto muito e é a minha vida há 18 anos. Recentemente, iniciei o Curso de Dirigente do CNE, é muito gratificante, pois sempre me dediquei a esta causa. Foi nesta instituição que aprendi valores importantes, como a partilha, a união, a amizade, a igualdade e muitos outros. Em Idanha-a-Nova, podemos encontrar o Campo Nacional de Atividades Escutistas onde já se realizaram dois acampamentos nacionais, participaram cerca de 17 mil pessoas de todo o Mundo.

Gosto de viver no Interior, pois aqui tenho paz de espírito, natureza, lindas paisagens e um rico património histórico. Também gosto de partilhar bons momentos com amigos, na nossa grandiosa Barragem Marechal Carmona. Sempre que posso, aproveito para conhecer sítios onde nunca estive.

Mas imagino-me a viver no Interior, pois aqui tenho o essencial para viver e o essencial é qualidade de vida.

A ATUALIDADE DE EÇA DE QUEIROZ



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Acaba de ser publicada a nova edição do «Dicionário de Eça de Queiroz», com organização e coordenação de A. Campos Matos (Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2015). Com 1123 verbetes e cerca de cem colaboradores, a nova edição constitui um instrumento fundamental para o conhecimento da vida e obra do genial autor de «Os Maias». É recorrente o debate sobre a atualidade da obra de Eça de Queiroz. No panorama da literatura portuguesa estamos perante um caso singular de longevidade, bem como de popularidade, ainda que se verifique uma presença maior de algumas obras como «Os Maias», «A Cidade e as Serras», «O Mandarim», ou «A Ilustre Casa de Ramires» e a «Correspondência de Fradique Mendes»... Mais do que permanência de situações, do que se trata é de uma capacidade assinalável por parte do autor, que lhe permite compreender o género humano. Apesar das profundas transformações que sofreu, a sociedade portuguesa, no último século, apresenta óbvias continuidades, que o sentido irónico de Eça fixa com especial talento, a ponto de sensibilizar e motivar os leitores de hoje para os elementos que se mantém – desde o centralismo e da burocratização, até ao formalismo e à pequenez de ambientes e procedimentos. Está, aliás, dito e demonstrado que «Os Maias» e o «Portugal Contemporâneo» de Oliveira Martins constituem dois documentos complementares fundamentais para se compreender a sociedade portuguesa da segunda metade do século XIX. E não devemos esquecer que Miguel de Unamuno considerou ter a geração de Eça e Antero sido responsável em grande parte pelo que considerou ser o século de ouro da cultura portuguesa. Relativamente à Geração de 1870 temos de lembrar um percurso trilhado pela sociedade portuguesa, no qual devemos referir cinco momentos cruciais: (a) a polémica sobre o Bom Senso e Bom Gosto de 1865 – contra a escola do elogio mútuo, de que foi símbolo António Feliciano de Castilho; (b) a ação em Lisboa do grupo, que se singularizara em Coimbra, no sentido republicano socializante; (c) a organização das Con-

ferência Democráticas do Casino Lisbonense, cujos primeiros oradores foram: Antero de Quental e Eça de Queiroz; (d) a proibição da realização da conferência de Salomão Saragga; (e) a reação negativa da opinião pública informada, a começar por Herculano, contra a arbitrária proibição, que vem contra a tendência de liberdade e de abertura da Monarquia liberal. Voltando à ideia do século de ouro, temos de dizer que foram as liberdades públicas em Portugal responsável pela extraordinária sementeira de ideias realizada.

Saliente-se que o apoio de Alexandre Herculano contra o fecho das Conferências se devida a uma relação de profunda admiração do grupo de jovens capitaneado por Antero pelo autor da «História de Portugal». O diálogo estabelecido com o velho mestre traduziu-se, no entanto, na demarcação de Herculano relativamente às ideias igualitárias e ao primado do social defendido. Para ele a liberdade individual deveria estar em primeiro lugar. Neste ponto, um democrata para Herculano era um defensor da lógica socializante, em que ele não acreditava – assumindo a fórmula: sou liberal, mas não democrata. Isso, no entanto, em nada impediu o velho mestre de subscrever o protesto contra a limitação da liberdade de reunião, de expressão e de consciência, uma vez que na decisão de Ávila e Bolama estava a elementar violação de um direito individual, insuscetível de deixar de ser cumprido. Voltando à Geração de 1870, devemos dizer que o «Dicionário de Eça de Queiroz» nos dá o panorama geral da época e dos seus elementos mais significativos. Podemos, assim, beneficiar de um manancial de informação, com uma assinalável regularidade no tocante à qualidade e ao rigor historiográfico que, centrado na figura do maior romancista do seu tempo, nos permite um conhecimento muito mais vasto da época e dos contemporâneos. Se nos lembrarmos da caricatura de João Abel Manta, que apresenta Eça de Queiroz com um conjunto de fantoches representando as personagens fundamentais da sua obra romanesca, facilmente percebemos a grande riqueza das figuras, que representam uma comédia humana de grande riqueza e diversidade: nas mãos do romancista estão Amélia e o Padre Amaro e pendurados estão: Teodoro, o amanuense de «O Mandarim»; Jacinto de «A Cidade e as Serras» (lembrando ainda Zé Fernandes); o Conde de Abranhos; Dâmaso Salcede; João da Ega; Maria Eduarda; Carlos da Maia com seu avô Afonso (símbolo indelével do Portugal antigo); Luísa e o Primo Basílio (recordando Jorge); a perversa Juliana; o impagável e oco Conselheiro Acácio; Gonçalo Mendes Ramires (e os seus mistérios ligados ao último Eça e à vocação de Portugal no

tempo do infamante Ultimatum), a tia Patrocínio de «A Relíquia» e o inefável Teodorico Raposo (sem fazer esquecer o dr. Topsius)...

Só esta larga procissão de figuras dá bem a ideia da riqueza de uma obra que, durante muito tempo, foi amada e serviu de mote e glosa para muitas considerações sobre o Portugal e os portugueses. Sendo certo que em vida o escritor publicou apenas uma parte da sua rica obra romanesca, a verdade é que hoje com a edição crítica, podemos conhecer o que saiu das mãos ainda do artífice da escrita e o que foi objeto de alterações, reformulações e reinterpretações... De qualquer modo, importa insistir no facto deste Dicionário de Eça dar-nos um bom panorama da obra e da época, permitindo-nos dizer que faz-se tantas vezes luz sobre a interação entre o autor e a sua riquíssima geração. E se nos lembrarmos da célebre fotografia tirada no velho Palácio de Cristal no Porto, com os cinco magníficos (a propósito de um leque com cães para oferecer à noiva de José Maria) – facilmente nos apercebemos que há como que uma hierarquia, que coloca no centro Antero de Quental, indiscutivelmente a figura tutelar e carismática da Geração. E a verdade é que, pelo motivo já referido, que levou Unamuno a falar de idade de ouro, devemos referir a ironia trágica que leva a geração a passar à história como dos «Vencidos da Vida». Vencidos, mas vencedores – disseram alguns comentadores mais argutos, a quem o tempo veio a dar razão. A expressão nasceu de uma conversa irónica entre Ramalho e Oliveira Martins sobre uns «Battus de la Vie» em França. Batidos significaria que tinham sido alvo de ataques de todo o tipo – desde que tinham promovido em meados dos anos oitenta um movimento de regeneração da Regeneração, a «Vida Nova»... O grupo jantante do Tavares e do Hotel Braganza (cuja crónica conhecemos em pormenor, graças à leitura do «Tempo» de Carlos Lobo de Ávila) acreditou que seria possível contrariar o fatalismo da decadência, através de medidas fundas e corajosas... Quando nos apercebemos de quem eram os onze «Vencidos, mas Vencedores», verificamos que a sua existência pressupunha o apoio do Rei D. Carlos, que não tinha condições para o efeito... A Ficalho, Sabugosa, Soveral e Arnoso, juntavam-se Carlos de Lima Mayer, Lobo d'Ávila, Junqueiro, Ramalho, António Cândido e Oliveira Martins. De novo vinha à ideia a necessidade de encontrar soluções duráveis e patrióticas... Eça assume neste tempo uma atitude crítica, ciente de que havia evidente incapacidade para responder aos desafios – este o sentido da atitude de uma Geração que deixou a lição da não resignação...

AS PRESIDENCIAIS NO TEMPO DAS PEQUENAS COISAS



VALTER LEMOS

VIVEMOS AINDA UM TEMPO DE PEQUENAS COISAS. E AS PRESIDENCIAIS SÃO O REFLEXO DISSO.

De acordo com a moda antipolítica que tem lugar há alguns anos na comunicação social, nos comentadores e nas redes sociais as eleições presidenciais têm sido naturalmente desvalorizadas e até comparadas em alguns jornais a torneios menores de modalidades desportivas bizarras. O argumento principal não deixa de ser interessante para quem tanto combate o pretensão excesso de poder dos políticos: o presidente tem pouco poder, não decide quase nada e só pode influenciar. Ora a democracia assenta precisamente numa divisão do poder e num controle mútuo do seu exercício, pelo que o regime semipresidencialista português, em que o poder executivo está no Governo e o seu controle se faz pelo Parlamento e pelo Presidente da República, parece equilibrado e, aliás, disso tem dado provas. Por isso é de saudar uma voz como a de Freitas do Amaral que veio, ao arrepio da moda, dizer que as presidenciais do ponto de vista político são tão importantes como sempre foram e que o balanceamento de poderes no regime tem funcionado bem e mostrado equilíbrio.

Alguns desvalorizam com o argumento de que já estão decididas, face aos resultados das sondagens que dão significativa vantagem a Marcelo Rebelo de Sousa. Também aqui o argumento não colhe porque as eleições nunca estão decididas antes dos votos (e por vezes até depois, como as recentes legislativas mos-

taram, ainda que semelhante questão não possa colocar-se nas presidenciais). Por outro lado nos confrontos esquerda/direita nas presidenciais a primeira saiu vencedora maior número de vezes, sendo que a direita só ganhou com Cavaco Silva (em que um episódio de divisão do PS, que agora se repete, muito contribuiu para tal resultado).

Sendo pois falaciosos os argumentos mais usados para desvalorizar as presidenciais, ainda assim as mesmas não têm realmente suscitado grande entusiasmo e empenhamento no país. A primeira razão pode dever-se a um menor empenhamento dos partidos, que acabaram de sair de umas legislativas cujas ondas de choque ainda não terminaram e que se deparam com candidatos que... aceitam mas sem grande entusiasmo. O PCP e o BE por não estarem verdadeiramente a disputar o resultado mas a cumprir calendário de propaganda. O CDS porque Marcelo não é verdadeiramente do seu espaço e nele não é historicamente muito admirado. O PSD porque manifestamente não era este o candidato que desejava como “seu”, dado que Marcelo vale por si e em nada fica dependente do partido. Acresce que, no momento histórico em que o PSD se situa politicamente mais à direita, Marcelo necessita, para ganhar, de conquistar parte do centro esquerda e de fazer, portanto, uma campanha algo crítica da ação do governo anterior e do discurso eleitoral do PSD, mesmo que para tal tenha, por vezes, que se contradizer, o que, aliás, não lhe costuma criar grandes dificuldades. Finalmente o PS, porque tendo dois candidatos, nenhum deles colhe a simpatia e a adesão da maioria dos seus militantes e simpatizantes. Maria de Belém porque, apesar de ter sido presidente do partido com Seguro, nunca teve, nem no Governo, nem no Parlamento, suficiente reconhecimento de mérito próprio que a tornasse uma figura política com dimensão mais do que mediana. Passa muito a ideia que tal candidatura pretende simplesmente beneficiar do estatuto de mulher, num tempo em que passa muito a ideia

que seria o tempo adequado para colocar pela primeira vez uma mulher na presidência. Ora o argumento podendo ser suficiente para alguns não o é certamente para outros. No caso de Sampaio da Nóvoa a ausência de currículo político é um sério handicap. Do ponto de vista da personalidade e do currículo profissional Nóvoa agrada a muitos simpatizantes do PS, mas, o facto de não ter exercício de mandatos políticos, nem nacionais nem sequer autárquicos, cria uma névoa de desconfiança. Ninguém nasce para a política aos sessenta anos (e até o facto de ter passado a usar, neste contexto um “nome de guerra” diferente do que usava no contexto profissional e institucional – António Nóvoa, parece apontar um “renascimento”). E a esquerda desconfia mais de perfis antipolíticos ou apolíticos do que a direita. É evidente que o próprio não se apresenta nesses termos e defende-se com a argumentação, racional aliás, de que a ação institucional também é ação política, ainda que não partidária. Mas não é suficiente para afastar a desconfiança, ainda para mais tratando-se do mais alto cargo político da República.

Por estas e outras razões as eleições presidenciais não suscitam realmente o entusiasmo e empenho da maioria dos portugueses. Mas, tal facto é de lamentar. Estas eleições deveriam catalisar hoje as nossas energias para discussão do futuro do país a médio prazo. Da existência ou não de um desígnio ou um projeto nacional para as próximas décadas. As legislativas centraram-se somente no curto prazo e nas sequelas da crise. Importante, sem dúvida, mas manifestamente insuficiente. Portugal precisa hoje, mais do que nunca nos últimos trinta anos, de uma discussão nacional com vista a encontrar um objetivo, um projeto, uma ideia que seja expressão da ansiedade e da esperança dos portugueses e na qual possam colocar as suas expetativas e energias. Vivemos ainda um tempo de pequenas coisas, de mediania e de pouco alento. E as presidenciais são o reflexo disso.

OCORRÊNCIAS

Edifício comercial assaltado em Cortes do Meio

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Unhais da Serra registou um crime de furto num edifício comercial situado em Cortes do Meio, no passado dia 29 de dezembro.

Segundo os militares, foram furtados um sistema de videovigilância e uma motosserra, cujo valor ascende aos 2.700 euros.

GNR registou 21 crimes contra as pessoas

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou 21 crimes contra as pessoas entre os dias 28 de dezembro de 2015 e 3 de janeiro de 2016.

Do total de crimes verificados, 11 dizem respeito a ameaça e coação, quatro contra a integridade física, dois por violência doméstica e quatro por difamação, calúnia e injúrias.

No mesmo período, foram ainda registados 19 crimes contra o património e oito contra a vida em sociedade, dos quais três por condução sob o efeito do álcool, três por prática de incêndio urbano, um por condução sem habilitação legal e outro crime não tipificado.

A GNR registou também dois crimes contra o Estado.

GNR deteve cinco pessoas

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve cinco pessoas entre os dias 28 de dezembro de 2015 e 3 de janeiro de 2016, dos quais três relativas as crime de condução de veículo em estado de embriaguez, em que foram detetadas taxas de álcool no sangue (TAS) entre 1,49 gramas/litro e as 2,02 gramas/litro.

Neste período, foi ainda detida uma pessoa por desobediência (recusa em efetuar o teste de alcoolemia) e uma por condução sem habilitação legal para condução de veículos automóveis.

VILA VELHA DE RÓDÃO

Acidente provoca um morto

Um despiste, seguido de colisão, junto a Sarnadas de Ródão, provocou a morte do condutor do veículo ligeiro

Uma colisão entre um veículo ligeiro e um pesado de passa-



Foto: Arquivo

geiros provocou na segunda-feira uma vítima mortal na Estrada Nacional 3, em Sarnadas de Ródão, Concelho de Vila Velha de Ródão.

Fontedo Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco explicou que o acidente ocorreu após “um despiste seguido de colisão” que envolveu um veículo ligeiro e um pesado de passageiros.

O acidente registou-se às 15 horas, na Estrada Nacional 3, jun-

to a Sarnadas de Ródão, no Concelho de Vila Velha de Ródão.

A vítima mortal, um homem de 63 anos, é o condutor do veículo ligeiro de passageiros. Segundo a GNR, na altura da colisão, seguiam três pessoas no veículo pesado de passageiros que não sofreram quaisquer ferimentos

No local estiveram os Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, GNR e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Castelo Branco.

DURANTE UMA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO EM CASTELO BRANCO

GNR deteve um paquistanês e quatro indianos por crimes de auxílio à imigração ilegal

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve na segunda-feira, cinco homens de nacionalidade paquistanesa e indiana, por crime de auxílio à imigração ilegal e permanência ilegal em território nacional.

Em comunicado, a GNR refere que na sequência de uma ação de fiscalização de trânsito, os militares abordaram uma viatura ligeira de pas-



sageiros com matrícula francesa “tendo detetado no seu interior os cinco indivíduos supramencionados, tendo estes sido detidos pelos crimes de auxílio à imigração ilegal e permanência ilegal em território nacional”.

Os detidos são um cidadão paquistanês, de 39 anos, com autorização de residência emitida por Espanha, e quatro cidadãos de nacionalidade indi-

ana, com idades entre os 19 e os 39 anos.

Os quatro cidadãos indianos ficaram detidos nas instalações do Comando da GNR de Castelo Branco e foram à delegação de Castelo Branco do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

O cidadão paquistanês foi notificado para comparecer na terça-feira, no Tribunal Judicial de Castelo Branco.

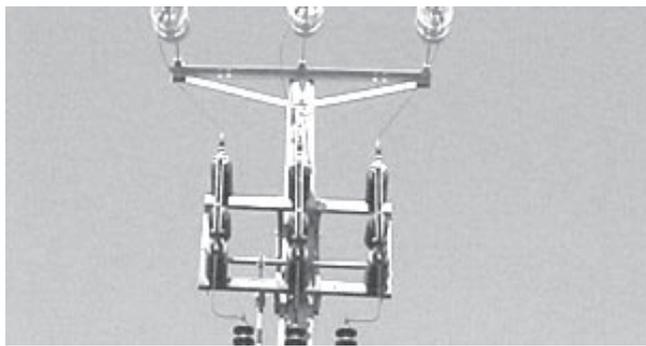
Furtos em postos de transformação de energia

O núcleo em cobre de um posto de transformação de energia, avaliado em cinco mil euros, foi furtado por desconhecidos no dia 29 de dezembro, em Monfortinho.

O caso está a ser investigado pela Guarda Nacional Re-

publicana (GNR) de Zebreira.

No mesmo dia, na Freguesia de Rosmaninhal, desconhecidos furtaram outro núcleo em cobre de um posto de transformação de energia local, sendo o seu valor desconhecido.



Desconhecidos furtam 38 ovelhas de propriedade agrícola



Uma residência, situada em Monforte da Beira, foi assaltada no dia 2 de janeiro, tendo os larápios furtado do seu interior diversos objetos e artigos pessoais, cujo valor é ainda desconhecido.

No dia seguinte, na Freguesia de Zebreira, desconhecidos furtaram do interior de uma exploração agrícola, 38 animais de raça ovina, cujo valor ascende aos 1.330 euros.

Acidentes de viação provocam dois feridos graves

A Guarda Nacional Republicana (GNR) registou nas estradas do Distrito de Castelo Branco um total de 32 acidentes de viação no período entre os dias 28 de dezembro de 2015 e 3 de janeiro de 2016, dos quais resultaram dois feridos graves, 20 feridos ligeiros e diversos danos materiais.

Refira-se ainda que do total de acidentes verificados, 19 foram colisões e 13 despistes.

ORÇAMENTO AUMENTA EM 100 MIL EUROS FACE A 2015

Bombeiros com orçamento de 1,5 milhões de euros para 2016

A Associação aprovou o plano de atividades cujas prioridades são a formação e a aquisição de equipamentos de proteção

Carlos Castela

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Castelo Branco (AHBVCB) aprovou o plano de atividades e orçamento para 2016, no valor de 1,5 milhões de euros, mais 100 mil euros do que em 2015.

De acordo com o plano de atividades aprovado, a direção pretende dotar este ano, “o parque automóvel com mais uma ambulância de socorro e, se se justificar uma ambulância de transporte de doentes, procedendo ao abate das que não reúnam os requisitos legais”.

O documento define ainda como prioridades para 2016, “dar todo o apoio à unidade local de formação de Castelo Branco com todos os nossos parceiros institucionais, de forma a dar formação necessária, adequada e especializada a todos os bombeiros”.

Refere ainda que a Associação pretende “continuar a dotar



A Associação quer manter a plena operacionalidade do parque automóvel

os Bombeiros com equipamento de proteção individual e fardamentos adequados, que garantam, de uma forma eficaz, a sua segurança e bem-estar”.

A manutenção da operacionalidade do parque automóvel dentro dos parâmetros de qualidade e de segurança exigidos é outro dos objetivos da Associação Humanitária.

“Tudo faremos para continuar a prestar às populações que servimos, a proteção e o socorro a que têm direito. Os órgãos sociais e o corpo ativo (dos Bombeiros) tudo farão, sem regatear esforços, para que o serviço prestado seja de excelência e de grande qualidade”, lê-se no documento.

A direção da Associação

Humanitária dos BVCB recorda também que após vários anos de espera, foi finalmente aprovada a lei de financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros que se traduziu num aumento do Programa Permanente de Cooperação de 25 por cento.

Por força deste normativo, a associação albacastrense passou a receber, desde setembro de 2015, uma quantia de 9.498 euros face aos 7.598 que recebia anteriormente.

Contudo, adianta no documento que a aprovação desta legislação “não vem, só por si, resolver o problema do financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros, mas não deixa de ser um passo importan-

te e significativo para o futuro”.

Isto porque, a Associação considera que a partir de agora “estão perfeitamente definidos de forma mais realista, as variáveis para o cálculo do valor anual do financiamento com base no valor definido no orçamento de referência a aprovar na lei do Orçamento do Estado.

Apesar destas melhorias, a direção da Associação Humanitária dos BVCB sustenta que só a partir de 2016, “podemos retirar conclusões sobre a importância de tal legislação”.

Neste sentido, conclui que a Lei do Financiamento, “não resolve só por si a situação financeira das Associações Humanitárias de Bombeiros” e

adianta que o apoio do município de Castelo Branco, “continua a ser imprescindível para o desenvolvimento cabal das nossas atribuições”, designadamente a proteção e o socorro às populações.

“Só com este apoio poderemos continuar a prestar serviços de qualidade com homens e mulheres esforçados, dedicados, competentes e disponíveis”, lê-se no documento.

No que diz respeito à emergência pré-hospitalar, a direção explica que continua sem ter informação oficial por parte do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), apesar dos contactos mantidos com aquele organismo, no sentido de se manter o atual modelo de funcionamento protocolado há vários anos.

“A direção continuará atenta a esta situação e irá defender o melhor modelo de funcionamento, quer para a Associação, quer para as populações. Seremos intransigentes na defesa do melhor socorro para as populações do Concelho de Castelo Branco e concelhos limítrofes”, conclui.

Por último, a direção da Associação Humanitária dos BVCB sublinha que apesar das incertezas, continuará empenhada em exercer uma gestão equilibrada, rigorosa e responsável e de forma determinada, “dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito ao longo dos últimos anos”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia de Reis é comemorado hoje, quarta-feira, ficando assim marcado o final da quadra natalícia, com a desmontagem dos presépios e de todos os enfeites natalícios.

De acordo com a tradição cristã, foi nesse dia que o Menino Jesus recebeu a visita dos três Reis Magos, com Baltazar, Belchior e Gaspar a venerarem Jesus Cristo com três presentes, que foram ouro, incenso e mirra.

Atualmente, em Portugal, os presentes de Natal são entregues da noite da Consoada, mas há países, como a vizinha Espanha, onde a tradição mais antiga se mantém e só no Dia de Reis é que o *sapatinho* fica recheado.

Mas o início do ano também fica marcado por outros presentes, menos bem vindos.

Exemplo disso são os já inevitáveis aumentos em quase tudo o que adquirimos e consumimos no dia a dia.

Assim, aqueles que são os *Reis Magos* dos aumentos do custo de vida não falham e ano após ano tudo vão ficando mais caro, sem que os rendimentos dos portugueses tenham um acréscimo que acompanhe essas subidas.

No caso dos habitantes do Distrito de Castelo Branco, muitos alimentavam ainda a esperança que as portagens da Autoestrada da Beira Interior (A23) fossem abolidas, como muito tem sido reivindicado. Mas, a prenda dos *Reis Magos* foi outra e a realidade é que alguns dos troços desta via foram alvo de um aumento para algumas classes de veículos.

Ou seja, os Beirões e quem utiliza a A23 não receberam a prenda que desejavam, mas a que menos queriam, com os *Reis Magos* a fazerem com que, mais uma vez, sejam dados passos que só vêm contribuir para que Interior seja cada vez mais Interior.

Casais Sempre Frescos levam o Natal a todos com muita música

A Associação *Casais Sempre Frescos*, para assinalar a quadra natalícia, realizou dia 5 de dezembro um jantar de Natal, que contou com a presença do presidente e vice-presidente da Câmara de Castelo Branco e do executivo da União de Freguesias do Ninho do Açor e Sobral do Campo.

O programa natalício continuou no dia de Natal, na Igreja Matriz, onde foram entoados para a população cânticos subordinados ao tema *Presépio*, salientando as principais figuras que tradicio-



nalmente o compõem.

Ainda no dia de Natal, os *Casais Sempre Frescos* fizeram o lan-

çamento do CD *Os Sinos da Minha Aldeia*, que integra alguns temas originais e arranjos musi-

cais de Sara Santos, tratando-se de um registo que fica a recordar algumas tradições do século pas-

sado da aldeia e surge no seguimento da encenação musical com o mesmo título que pretende preservar e divulgar músicas e ditos antigos.

Canções festivas, infantis, de trabalho, de namoro ou escárnio, lengalengas, orações do dia a dia, ditados populares, histórias e os toques dos sinos para festa, luto, alarme ou rotinas diárias, nomeadamente as Janeiras, Chorar o Entrudo, Encomendação das Almas, Alvíssaras, Procissão, Natal da Beira ou Avé Marias, integram o trabalho.

Filarmónica Retaxense inicia ano com concertos



A Filarmónica Retaxense iniciou o ano com um Concerto de Ano Novo, em Cebolais de Cima, que teve como palco o local onde habitualmente o Indústria Futebol Club Cebolense realiza os seus eventos culturais.

No concerto, que teve o apoio do Indústria e da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, a Filarmónica dirigida pelo maestro Bruno Cândido interpretou várias obras.

No final, o presidente da Filarmónica, Domingos Belo, agradeceu a presença de todos, mas não se esqueceu do carinho que a Filarmónica

Retaxense recebe por parte dos Cebolenses e referiu que esta é a aldeia, depois de Retaxo, com maior número de sócios da coletividade Retaxense.

Entretanto, sábado, a partir das 21 horas, a Filarmónica Retaxense realiza um novo concerto na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

Domingo atua no Lar Major Rato, em Alcains, e dia 23 a Filarmónica Retaxense fará a sua homenagem aos mais idosos de Cebolais de Cima e Retaxo, no Centro Paroquial de Cebolais de Cima.

Diogo Pita Botelho recandidata-se à Concelhia do CDS/PP



Diogo Pita Botelho recandidata-se à liderança da Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Castelo Branco, nas eleições que se realizam sábado.

A lista presidida por Diogo Pita Botelho integra Francisco Oliveira Martins, como

vice-presidente, e Sandra Lourenço Manso, como secretária, enquanto os vogais são António José Pires, Carlos Guilherme Pinto, Isabel Salavessa Vicente, Joaquim Miguel Valente, José Pedro Sousa, José Valente Pires, Mark Machado Pereira e Paula Santos Paulo.

A mesa do Plenário Concelhio é encabeçada por Maria Celeste Capelo, que tem como vice-presidente Artur Vinagre Sabino e como secretária Maria Clara Moreira.

Os delegados à Assembleia Distrital são Francisco Oliveira Martins, José Pedro Sousa e Sandra Lourenço Manso.

O candidato refere que a lista que encabeça, “propõe aos militantes do CDS-PP e à comunidade do Concelhio, melhorar e dinamizar os sistemas de comunicação, tornando a partilha de informações, experiências e ideias, constante, eficiente e rápida”.

NO SALÃO DA JUNTA DE FREGUESIA, NO RETAXO

Lançamento de *O Que me Vai na Alma!* emociona autor

Carlos Alberto Ribeiro cumpriu o sonho de lançar na sua terra o seu livro de poemas

O lançamento público do livro *O Que me Vai na Alma!* emocionou o seu autor, Carlos Alberto Duque Ribeiro.

Apresentado no dia 19 de dezembro, no salão da Junta de Freguesia, em Retaxo, que se encheu de amigos, representantes de entidades oficiais e associações, o livro emocionou o autor, que começou por agradecer a todos os que tornaram possível, ao afirmar que “o meu sonho tornou-se realidade, nomeadamente com o apoio da ACS Rancho Folclórico de Retaxo, que foi a editora da obra, e a Câmara de Castelo Branco, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), que apoiaram financeiramente”.

Carlos Ribeiro, agradeceu ainda a presença “de todos estes amigos, que com a sua presença, mostraram que valeu a pena esperar. Neste dia, não quero esquecer-me também



Carlos Ribeiro agradeceu a todos os que tornaram possível a edição do livro

da minha família, filha e neto, e, de quem, não sendo meu familiar, também me ajudou. Este é um dia muito feliz para mim. Bem-haja a todos”.

José Luís Pires, presidente da direção da ACS Rancho Folclórico de Retaxo, saudou o autor, “um amigo, e um Retaxense, que merecia ver os seus poemas publicados”, agradeceu o apoio financeiro da Câmara de Castelo Branco, da Junta de Freguesia e do IPDJ, e referiu “que mais uma vez, foi através desta Associação que um filho da terra viu o seu sonho tornar-se realidade”.

Acrescentou que ao longo dos anos de vida da coletividade, “já foram muitas edições, que deram a conhecer os valores humanos que existem nesta Fre-

guesia, e não só, atendendo a que também já editámos o livro de Sebastião Canelas, um filho dos Amarelos, Sarnadas de Ródão” e concluiu, lançando o desafio para que “não desistam dos vossos sonhos, pois eles podem tornar-se realidade, através da edição, e, seguramente, a ACSRFER estará de portas abertas para conseguir os apoios para essas edições”.

Miguel Vaz, presidente da Junta de Freguesia, salientou o trabalho que a “ACSRFER continua a desenvolver, hoje, mais uma vez demonstrado, através de mais esta edição. O Carlos Duque, de quem sou amigo, merecia este livro, e como tal, a Junta de Freguesia não poderia deixar de dar esse apoio”.

Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, valorizou o trabalho que a coletividade retaxense continua a desenvolver, ao afirmar que, “hoje, e aqui, noutra vertente: a edição do livro de um poeta popular, e filho da terra, o Carlos Ribeiro, a quem dou os meus parabéns”. O autarca albacastrense referiu ainda, que “a Câmara não poderia deixar de apoiar (em conjunto com a Junta de Freguesia) este livro, no seguimento da nossa política cultural, pois este ano, e só no apoio a edições, já vamos em cerca de duas dezenas”.

No final das intervenções, o autor autografou os livros e a apresentação terminou com um lanche.

Rancho Folclórico de Retaxo participa em Encontro de Cantares Natalícios

O Rancho Folclórico de Retaxo deslocou-se, dia 3 de janeiro, a Soure, Distrito de Coimbra, para participar no IV Encontro de Cantares Natalícios, organizado pelo Rancho Folclórico e Etnográfico da Santa Casa da Misericórdia.

Em terras do Mondego, já a sorrir para a região da Gândara, foi enorme a vivência deste Encontro.

Com a Igreja Paroquial cheia, e um excelente acolhimento, o grupo Retaxense e o anfitrião, apresentaram belíssimos cânticos ao Deus Menino.

Com esta participação, en-



cerrou-se o espaço e o tempo dos cânticos natalícios, e o Grupo olha já para os compromissos as-

sumidos para 2016, com o calendário já praticamente preenchido, e vontade, firme, de continuar

a dignificar as tradições da sua terra e região etnográfica.

JLP

ALMA AZUL APRESENTA PROGRAMA

Janeiro é um mês dedicado a centenários

O plano de atividades da Alma Azul dedica o primeiro mês do ano ao padre António Ribeiro e a Vírgilio Ferreira

A Alma Azul está a dedicar o programa *Em Nome da Beira – Património Cultural* deste mês, ao padre António Afonso Ribeiro, para assinalar os 100 anos do seu nascimento.

Assim, várias iniciativas darão a conhecer a obra do Padre António Afonso Ribeiro, que foi pároco de Alcains, entre 1950 e 1995, e que a Alma Azul já homenageou em 2004, com a edição de um livro, coordenado por Florentino Beirão e por Cláudia Baltazar. Obra que servirá de ponto de partida para novos testemunhos e uma sessão de memórias paroquiais, que encerrará o programa dia 31 de janeiro.

Também este mês, a Alma Azul deu início ao programa de turismo cultural *Alma Azul na Margem Esquerda*.

A primeira atividade realizou-se domingo, na Fonte dos Amores, da Quinta das Lágrimas, em Coimbra, com a leitura do texto



Jorge Pires é um dos primeiros convidados

Teorema, de Herberto Helder, pelo Grupo de Leitura Alma Azul-Coimbra A, em parceria com a Fundação Inês de Castro.

Recorde-se que o texto é uma versão do mito do amor de Pedro e Inês, escrita por Herberto Helder.

Domingo, a partir das 15 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, inicia-se uma tertúlia que se prolongará por todo o ano de 2016, uma vez por mês, dedicada às Artes e Ideias. A primeira conversa de *Artes & Ideias na Beira* tem como convidados especiais Miguel Rainha, que é produtor cultural e responsável da programação do espaço A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, no

Fundão, e Jorge Pires, que é músico e professor no Conservatório Regional de Castelo Branco.

A participação na tertúlia *Artes & Ideias na Beira* é gratuita e aberta a todos os interessados, mas necessita de inscrição prévia através do e-mail da Alma Azul ou pelo telemóvel 964672292.

Também ao longo deste mês Vergílio Ferreira é o grande protagonista, na Alma Azul.

Assim, a produtora de atividades culturais de Alcains e Coimbra, vai realizar várias sessões em bibliotecas municipais e outros locais públicos, para assinalar os 100 anos do seu nascimento (28 de janeiro

de 1916), sempre a partir do livro de Alípio de Melo, editado pela Comissão de Coordenação da Região Centro e pela Câmara de Gouveia, Vergílio Ferreira – *de Melo a Cidadão do Mundo*, e da fotobiografia do autor de *Em Nome da Terra, Alegria Breve, Pensar*, e muitos outros livros maiores da Literatura Portuguesa.

Recorde-se que em 2001, a Alma Azul organizou com as bibliotecas de Castelo Branco, Penamacor e Fundão, uma série de Viagens com Escritores, uma delas dedicada a Vergílio Ferreira, com visitas a Melo, Biblioteca Municipal de Gouveia, e ao Seminário do Fundão.

Movimento Monárquico organiza palestra com António Salvado

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, promove amanhã, quinta-feira, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo

Branco, uma palestra subordinada ao tema *El-Rei Dom Dinis I – Notável Poeta do Trovadorismo Peninsular*, que tem como orador António Salvado.

EcoGerminar realiza workshop de empreendedorismo e inovação social

A associação EcoGerminar, no âmbito do acordo IIEFP/Animar 2015, realizou, dia 16 de dezembro, no auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco um *workshop* de empreendedorismo e inovação social.

A iniciativa contou com cerca de 15 participantes de diversas entidades e teve como principal objetivo a identificação e promoção de ideias para projetos e negócios sociais (empreendedorismo social) e criação *networking* entre os

vários participantes.

Entretanto, ao longo deste ano, a associação vai dinamizar mais encontros neste âmbito, de forma a fomentar parcerias, trabalho em rede, desenvolver o empreendedorismo social e aumentar a colaboração e coesão entre as diversas entidades sociais existentes.

Os interessados podem aderir ao grupo do Facebook Beira Interior a Inovar, que é um grupo de partilha, onde serão divulgadas as próximas iniciativas e encontros.

Eficiência Energética abordada em sessão de esclarecimento na Associação Empresarial

A Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), em parceria com o Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) e a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, organiza, sexta-feira, a partir das 14h30, nas instalações da AEBB; uma sessão de divulgação e esclarecimentos subordinada ao tema *Portugal 2020 e as Oportunidades de Financiamento no âmbito da eficiência Energética*.

A sessão é dirigida a empresas, quartéis de bombeiros, autarquias e instituições particulares de solidariedade social

(IPSS) e tem como objetivo divulgar os financiamentos a projetos nas áreas da eficiência energética, energias renováveis e auditorias energéticas.

O programa tem início às 14h30, com a receção dos participantes e a abertura está marcada para as 14h45.

Às 15 horas realizam-se as intervenções da CNIS e ISQ.

Seguem-se os temas *Portugal 2020*, às 15h30, e *Eficiência Energética*, às 16 horas.

Às 16h30 tem lugar a apresentação de *Projeto Tipo* e a partir das 17 horas realizam-se esclarecimentos e reflexões.

Rotaract, Interact e Rotary Clubs entregam cabazes de Natal

Os Rotaract, Interact e Rotary Clubs de Castelo Branco realizaram, dias 19 e 20 de dezembro, a entrega de cabazes de Natal a famílias carenciadas do Concelho de Castelo Branco.

Com esta iniciativa foram apoiadas mais de 55 famílias com alimentos de primeira necessidade, tendo sido entregues cerca de 1.250 quilogramas de alimentos, que foram recolhidos no Centro Comercial Allegro e em parceria com a Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde Doutor Lopes Dias (ESALD), de Castelo Branco, que promoveu uma recolha na própria escola, bem como na Universidade Sénior Albicastrense (USALBI).



Na entrega estiveram presentes mais de 15 jovens de ambos os clubes, contando com a presença de membros do Rotary Club e uma estudante da ESALD.

Recorde-se que o Rotaract Club é um grupo de jovens dos 18 aos 30 anos e o Interact dos 12 aos 18, ambos de ambos os sexos, que têm como objetivo principal o apoio à comunidade

de local em todas as suas vertentes, para além da promoção do companheirismo e amizade entre os seus membros, bem como a formação no âmbito da liderança.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 2 l.j r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Vendedor (m/f) - Portalegre (URGENTE)**. Escolaridade mínima 12º Ano. Experiência profissional, na área comercial (preferencialmente com população sénior) e em venda direta B2C. Carta de condução e transporte próprio. Disponibilidade para realizar deslocações. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Casal de Caseiros (m/f) - Coruche**. Escolaridade mínima 9º ano. Disponibilidade para residir na Herdade. Obrigatoriamente com experiência profissional anterior em funções similares. Experiência na condução de tratores.

- Recruta **Técnico Marketing e Publicidade (m/f) – Portalegre**. Escolaridade mínima 12º ano ou formação superior na área de Marketing e Publicidade ou Comunicação. Experiência mínima de 2 anos em funções comerciais. Obrigatoriamente, com experiência profissional em televisão, produção e/ou arquivo multimédia. Disponibilidade imediata.

- Recruta **Trabalhador Agrícola (m/f) - Fundão**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano. Obrigatoriamente, com experiência profissional, no campo (trabalhos agrícolas) e em plantação de árvores. Disponibilidade imediata e para trabalhar, em trabalhos sazonais.

- Recruta **Administrativo RH (m/f) – Portalegre**. Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos ou área similar e experiência profissional em Recursos Humanos (obrigatórios). Bons conhecimentos de legislação laboral e de informática na óptica do utilizador.

- Recruta **Economista (m/f) - Castelo Branco**. Licenciatura em Economia e experiência profissional na área (Obrigatórios); facilidade em interpretar dados económicos e expor resultados de forma simples, clara e concisa.

- Recruta **Comercial (m/f) – Portalegre**. Deverá possuir Experiência profissional, na área comercial (preferencialmente em contacto com população sénior e em contacto com juntas de freguesia e centros de saúde) e Experiência em venda direta B2C (Business to Consumer).

- Recruta **Motorista de Pesados Internacional (m/f)**. Deverá possuir experiência como motorista de pesados. Detentor de CAM e Tacógrafo. Disponibilidade para estar deslocado, no estrangeiro, durante 3 semanas.

- Recruta **Indiferenciado (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano. Experiência profissional anterior em funções técnicas (soldadura ou montagem de estruturas metálicas) – Obrigatório. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Pedreiros de 1ª e 2ª (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional comprovada na função (Obrigatória). Disponibilidade imediata e para trabalhar por obras.

- Recruta **Assistente de Loja - Covilhã (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional anterior em ambiente de loja. Facilidade e gosto no relacionamento interpessoal. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir Carta de pesados, CAM e Tacógrafo (Obrigatórios), assim como, Experiência profissional na função.

- Recruta **Manobreadores de Máquinas (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional como manobreador de máquinas (retroscavadoras, pá-carregadoras, bobcat ou outras). Certificado de Manobreador de Máquinas (Preferencial).

- Recruta **Serventes (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função ou em funções similares. Disponibilidade imediata e para trabalhar por obras.

- Recruta **Operadores CNC (m/f) – Fundão**. Deverá possuir 12º ano, experiência profissional, em microprecisão, CNC, fresa-automática, medição e controlo de qualidade. Bons conhecimentos de francês, ao nível da conversação (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção de Turbina Eólicas - Madrid**. Deverá possuir formação profissional avançada nas áreas eléctrica ou mecânica.

- Recruta **Comercial (m/f) - Castelo Branco e Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função e disponibilidade para trabalhar em regime Part-Time.

- Recruta **Chefes de Equipa e Trolhas (Obras Públicas) (m/f) - França**. Deverá possuir experiência profissional em Obras Públicas, experiência comprovada em França, fluência verbal e escrita em Francês.

- Recruta **Product Introduction Technicians (m/f) - Suíça**. Deverá possuir Licenciatura em Electrónica e ou Engenharia Eléctrica e Mecânica, 2 a 3 anos de experiência comprovada na área de sistemas de controlo ferroviário ou em sistemas industriais similares, bons conhecimentos de inglês, alemão e francês.

- Recruta **Bate-Chapas (m/f) - França**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos sobre veículos multimarcas, formação profissional em carroçaria, bons conhecimentos de peças e acessórios mecânicos (elevador de janelas eléctrico, cablagem eléctrica, fechaduras, airbags, sistema electrónico incorporado, entre outros acessórios presentes num veículo automóvel).

- Recruta **Enfermeiros (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Enfermagem, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França.

- Recruta **Fisioterapeutas (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Fisioterapia, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França.

- Recruta **Moldmaker (M/F) Bélgica**. Deverá possuir formação superior em Eletromecânica, ou formação profissional certificada em Mecânica, conhecimentos de eletricidade, pneumática e hidráulica, a fim de saber ligar e testar sistemas hotrunners & detections.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

BATE-CHAPAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refª588454597 – Tempo Completo – Alcains

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESTETICISTA
Refª588574926 – Completo – Castelo Branco

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Refª588581033 – Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refª588581996 – Tempo Completo – Penamacor

RECECIONISTA DE HOTEL
Refª588588989 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

EMPREGADA DE MESA/BALCÃO
Refª588604320 – Completo – Pedra do Altar – Proença-a-Nova

EMPREGADA DE MESA
Refª588604732 – Completo – Oleiros

CORTADOR DE CARNE
Refª588613386 – Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL
Refª588618064 – Completo – Alcains - Castelo Branco

MONTADOR DE PNEUS
Refª588624899 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

EMPREGADA DE MESA
Refª588627616 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

ENFERMEIRA(O)
Refª588628002 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

OPERADOR DE GRUAS
Refª588629083 – Completo – Proença-a-Nova

AJUDANTE DE COZINHA
Refª588629937 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA DE LIMPEZA
Refª588629970 – Tempo Parcial – Castelo Branco

EMPREGADA DE MESA
Refª588629976 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFONICA
Refª588630057 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª588630066 – Tempo Parcial – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refª588631672 – Tempo Completo – Penamacor

COZINHEIRO(A)
Refª588633754 – Completo – Proença-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Oportunidades de EMPREGO



Por apenas 1€/mês a assinatura digital permite-lhe aceder comodamente, no seu computador ou tablet, ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é GRÁTIS

Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS 272 320 090



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



» **Cursos Educação e Formação de Adultos - nível IV:**
- Técnico/a de Higiene e Segurança no Trabalho.

Locais de realização: Castelo Branco, Covilhã e Proença
Esta oferta formativa, gratuita, confere a dupla certificação, escolar e profissional.



Curso Prático de GPS (16h) - Castelo Branco
Sócio do Fórum Florestal (FF): 110€ | Não sócio: 150€
25 e 26 novembro das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h30

Recuperação de Créditos/Dívidas (16h) - Castelo Branco
Sócio FF: 135€ | Não sócio: 180€
janeiro 2016 (a agendar) das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00

Curso Integrado de Formação em Quantum GIS e Cartografia Open-Source (28h) - Castelo Branco
Sócio FF: 180€ | Não sócio: 225€
3, 4, 10 e 11 dezembro das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00

Elaboração de Projetos de Investimento Agrário (35h) - Castelo Branco
Sócio FF: 340€ | Não sócio: 390€
janeiro 2016 (a agendar) das 9h30 às 18h00

Curso de Avaliação de Propriedades Rústicas (35h) - Castelo Branco
Sócio FF: 270€ | Não sócio: 315€
fevereiro 2016 (a agendar) das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00

Para mais informações <http://forumflorestal.zcconsulting.pt>



Cursos de Especialização Tecnológica - nível V:

- Gestão da Produção - Indústria Metalúrgica e Metalomecânica;
- Tecnologia Mecatrónica;
- Auditoria a Sistemas de Gestão;
- Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança.

Locais de realização: Castelo Branco, Covilhã e Proença

Entidade Beneficiária



Entidade Formadora



FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Formação Modular Certificada Segurança e higiene do trabalho

Carga Horária: 50 horas

Objetivos

- Desenvolver práticas de prevenção de acidentes e doenças profissionais. Utilizar equipamentos e vestuário de proteção individual de acordo com as técnicas e normas instituídas. Proceder à inspeção e manutenção de equipamentos de acordo com as regras do fabricante.

Conteúdos

- Ambiente de trabalho
- Vestuário de proteção individual
- Equipamentos de proteção respiratória
- Outros equipamentos de proteção individual
- Aparelhos respiratórios isolantes
- Manutenção do vestuário e equipamentos de proteção individual
- Procedimentos de segurança

Destinatários

A formação é dirigida a profissionais ativos, com habilitação escolar entre o 6º ano e o 12º ano.

Horário

De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h, em data a definir.

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone 272 329 802 | Telemóvel 910 286 518 |
E-mail elisabetetoscano@acib.pt

NA BIBLIOTECA ESCOLAR AFONSO DE PAIVA

Boneco de neve leva sorriso às crianças

O desenvolvimento do projeto *Saber Ler+* juntou as crianças que usam a linguagem verbal com outras que usam a linguagem gestual



O boneco de neve sorridente na animação de uma escola inclusiva, onde todos podem ler

O boneco de neve sorridente, de Tina Macnaughton, com ilustrações de Christina Butler, foi a história de amizade iluminada pelo brilho de um boneco de neve que as crianças seguiram com a tradução para língua gestual portuguesa (LGP) e também com os dedos e com as imagens, desenvolvendo a estimulação sensorial através do tato: macio/áspero, quente/frio, identificando animais, cores e texturas e estimulando a motricidade fina dos alunos, numa sessão de leitura dinamizada na Biblioteca Escola Afonso de Paiva, pela professora bibliotecária.

A iniciativa foi desenvolvida no âmbito do projeto *Saber*

Ler+, no seguimento da aprovação da candidatura ao projeto nacional *Todos Juntos Podemos Ler*, da RBE, da Biblioteca Escolar, em colaboração com o Departamento de Educação Especial.

De referir, também que no final, todos receberam um boneco de neve muito sorridente construído pelos alunos e professores da EREBAS e técnicos do Núcleo de Educação Especial.

É adiantado que “a leitura para crianças com necessidades educativas especiais favorece um maior desenvolvimento crítico

o e intelectual dos alunos, bem como estimula o seu imaginário, permitindo que algumas barreiras e conceitos sobre a pessoa portadora de deficiência sejam diluídos”, para ser realçado que “consideramos de vital importância as atividades de promoção de leitura, seja para portadores de necessidades especiais, seja para alunos do ensino regular, a utilização de títulos e de material de qualidade e diversificado, em ambiente adequado como as bibliotecas escolares, na procura de estímulos e respostas às necessidades de cada

aluno, à linguagem, ao toque, à socialização, à descoberta, ou ainda, de forma muito relevante, uma reação, uma resposta ou até mesmo um simples sorriso”.

De igual modo é também realçado que “é pela consciência da importância da continuidade destes projetos voltados para a Educação Especial, proporcionando aos alunos uma nova experiência e plena socialização, num ambiente e numa comunidade que se afirma inclusiva, como a biblioteca escolar, que reside, sem dúvida, o nosso maior resultado”.

O Homem do Saco levada à cena

O Clube de Teatro Afonso de Paiva voltou à cena, este ano letivo, com a peça *O Homem do Saco*, que é parte da obra *O Inventão*, de Manuel António Pina.

A peça foi estreada dia 12 de dezembro, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, durante a festa organizada pelo Departamento de Educação Pré-Escolar, contando com a interpretação de um grupo do 3º Ciclo que integra ex-alunos da Escola Afonso de Paiva.

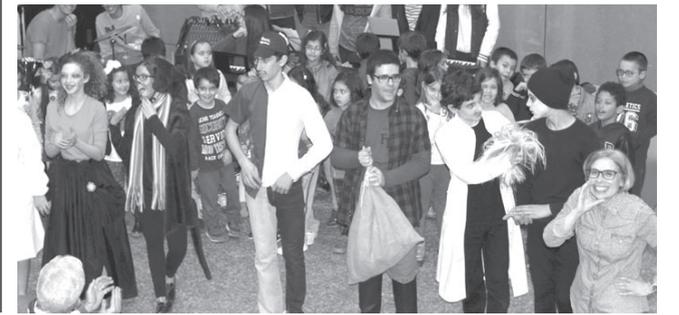
O Homem do Saco voltou a ser levada ao palco dia 16 de dezembro, no auditório da escola-sede do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, numa festa organizada pelos clubes de teatro e de música para as turmas do 1º Ciclo da escola-sede.

Assim, as personagens foram surgindo e o público foi ouvindo a versão do homem do saco, de bruxas, lobos maus, papões, polícias, ladrões.

Tudo intervalado com momentos musicais interpretados pelos alunos do Clube de Música

ca e do 1º ano da EB Afonso de Paiva, reforçando a mensagem de Manuel António Pina: “O vosso medo é imaginário/Somos os monstros da imaginação...”.

Em relação a esta peça é adiantado que “todos temos medos, preconceitos e estereótipos que condicionam/limitam a nossa visão do Mundo, a nossa relação com os outros, o juízo que sobre eles fazemos, a confiança na nossa capacidade de intervir... Crescemos com histórias nem sempre bem contadas e que contaminam o nosso imaginário com seres aterradores, injustamente caracterizados, incompreendidos ou mesmo inexistentes. E se, neste Natal, bem como todos os dias, fomos capazes de olhar para os outros com olhos de ver? E se aprendermos a relativizar, a ver o lado menos óbvio do que nos rodeia? Quem aceita libertar-se de dogmas e observar a outra face da moeda? Que (in)verdades estamos prontos para descobrir?”, sendo este o desafio lançado por Manuel António Pina.



OPINIÃO

CIDADE - ESPELHO DE CIVILIZAÇÃO



CESALTINA GILO

Considerando-nos seres de uma antiguidade relativamente a próximos futuros, coloca-se-nos a questão: «que rigorosa será a nossa descrição do universo daqui por duzentos, cem, cinquenta anos?!». Dispomo-nos juntar elementos adquiridos no saber de experiência feito em novos dicionários, em redes sociais, etc., e eis que, de súbito, a curiosidade é atraída por um livro intitulado *A Grande Mudança* de Stephen Greenblatt, actualmente professor, galardoado, na Universidade de Harvard. Li o prólogo e antes de algumas leituras que fiz do livro, senti curiosidade de ver a crítica de que faço citação: «É um livro inteligente e apaixonante sobre como um texto antigo abalou a Europa renascentista e inspirou ideias absolutamente modernas (como o átomo) que ainda hoje reverberam». O texto antigo é um manuscrito da autoria de Lucrécio, de há 2000 anos A.C., encontrado por Poggio, que o faz chegar até nós em 1417.

Após este preâmbulo, não foi arredado o propósito inicial de abordar factos em relação à cidade – espelho de civilizações, que despertou o imperativo de uma outra oportuna comunicação. Dizia Henry Pirenne que «em nenhuma civilização as cidades se desenvolveram independentemente do comércio e da indústria».

Há que esboçar o processo que a partir das civilizações do

Vale do Nilo e da Mesopotâmia conducente à vida urbana dos nossos dias. Podemos ter perspectivas da cidade sob o ponto de vista histórico, geográfico, arquitectónico, etc... Já dizia Alberti, arquitecto do séc. XV, que «se a grandeza da arquitectura está ligada à da cidade, a solidez das instituições costuma avaliar-se pela dos muros que a protegem».

Ao objectivar o tema da cidade há a considerar a polis grega distinta da cidade medieval, agrária; da feudalidade; a vila cristã da medina muçulmana; a cidade templo da China; a metrópole comercial de Nova York. A urbe é praceta, ágora, local para conversa, eloquência... Se diminuir a loquacidade, diminuirá a cidadania.

As cidades anglo-saxónicas são cidades caladas ou reservadas. Na Nova Inglaterra existe a formação de povoados, de casas isoladas, autónomas, que se juntam umas às outras, mas deixando grandes espaços preservados, o *common*. Os Estados Unidos não têm cidades como nós as concebemos, existindo regiões suburbanas, aglomerações humanas, concentrações industriais...

A fisionomia da cidade muçulmana tem por base a vida privada e o sentido religioso, sendo que Maomé disse que o interior da casa era um «santuário e os que o violarem, chamando-te quando estás lá dentro, faltam ao respeito que devem ao intérprete do céu». O muçulmano reparte a sua vida entre o harém e a vida de relações, que não se pode chamar de uma plena vida doméstica, que se acha constitutivamente reduzida. A própria distribuição das casas, as ruelas tortuosas cheias de cotovels, levam a que não se saiba se passamos os muros de um palácio ou a casa miserável onde se amontoam as franjas dos deserdados... A função da praça é exercida por um pátio na Mesquita, sendo um espaço de meditação religiosa. O último elemento dominado pelo bulício humano é o

mercado ou bazar, que obedece a uma necessidade funcional.

Na cidade espanhola procurou-se conciliar a urbe latina com o harém islâmico, sendo que o espanhol vai para a praça participar na vida pública, mais intensa que a do muçulmano. Todavia a mulher olha a rua através de aberturas em paredes espessas, com gradeamentos fechados e gelosias. Na época da Reconquista, a Espanha deu forma à cidade convento, que se repercutiu na Espanha católica que, parecendo embora uma contradição, obedeceu à morfologia da cidade muçulmana.

Não só o carácter da vida pública é suficiente para definir uma cidade. Segundo Spencer, «sobre a espiritualidade geral da cultura destaca-se a Alma da Cidade» como algo de mistério que vive, respira e cresce... À alma da cidade associa-se a cidade sem alma da época barroca, originada pela revolução industrial, em que a fábrica é o principal elemento; tudo é dominado pela lei da produção e benefício económico. A cidade não existe nos aspectos espirituais e sociais, é simplesmente uma fábrica de produção.

A cidade moderna, segundo Fernando Chueca, «é um aglomerado em que perduram certas estruturas históricas e antigas formas de vida juntamente com as novas do capitalismo e da técnica». Não é uma cidade pública, como a clássica, nem campesina e doméstica, não sendo integrada por uma força espiritual. É uma cidade formada por zonas espalhadas pelo campo, onde não existe, ou não existiu, a vida de relação.

Não será o homem impulsionado por estímulos diversos que a conduzem à desintegração?

Não será o homem futuro o produto de uma técnica que, mercê da sua inteligência e persistência, paradoxalmente não pode libertar-se, visto ser o seu principal obreiro?

DELEGAÇÃO DA APFN TECE ELOGIOS

O único distrito do País onde todas as autarquias aplicam o IMI Familiar

A Delegação de Castelo Branco da APFN disponibiliza um simulador para que os interessados possam calcular o IMI a pagar



A Delegação de Castelo Branco da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) veio a público elogiar o facto de Castelo Branco ser o único distrito do País onde todos os municípios aderiram ao IMI Familiar.

Por isso, a Delegação, em comunicado, “saúda os municípios de Belmonte, Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Pro-

ença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão, porque mostraram ter uma visão de futuro para os seus concelhos, de-

sagrando fiscalmente as famílias com filhos a cargo e introduzindo um fator de equidade e justiça a este imposto”.

Facto que, continua, “se pode observar pelos dados obtidos através do INE (CENSOS 2011) para o Distrito de Caste-

lo Branco, quando 85 por cento das habitações com maior área (maiores de 200 m²) pertencem a famílias sem filhos (43,35 por cento) e com um filho (41,2 por cento) e apenas 2,72 por cento a famílias com três ou mais filhos”, bem como que “80 por cento das habitações com encargo por compra da habitação mais elevado (mais de 750 euros) pertencem a famílias sem filhos (40,94 por cento) e com um filho (39,13 por cento) e apenas 1,81 por cento a famílias com três ou mais filhos”.

No mesmo comunicado é recordado que “aderiram ao IMI Familiar 71 por cento das autarquias nacionais”, para realçar que “o Distrito de Castelo Branco destaca-se como o único distrito do País onde todos os municípios (11 no total) irão aplicar descontos no IMI para

famílias com filhos em 2016”.

A Delegação da APFN destaca igualmente que das 11 autarquias do Distrito, nove praticam a taxa mínima de IMI, de 0,3 por cento, e nenhuma pratica a taxa máxima, sendo a taxa média de IMI cobrada no Distrito de Castelo Branco de 0,314 por cento.

Portudo isto é avançado que “o alívio do fardo fiscal sobre as famílias com filhos é um passo importante no sentido não de beneficiar essas famílias mas sim de tratá-las com equidade, já que a tributação do espaço deve ter em conta o número de pessoas que nele habita”.

De referir, ainda que a APFN disponibiliza ainda um simulador para que todas as pessoas interessadas possam calcular o IMI a pagar, tendo em conta o novo enquadramento autárquico do imposto.

Crianças da Santa Casa do Fundão solidárias com instituições de solidariedade social



As celebrações de Natal no jardim de infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão ficaram marcadas pela realização de um Madeiro Solidário e a recolha de donativos para três instituições particulares de solidariedade social que acolhem crianças

A ideia partiu da turma de finalistas do jardim de infância que está a desenvolver as boas práticas de empreendedorismo solidário, pelo que, nas últimas semanas foram recolhidos e entregues no jardim de infância centenas de peças de vestuário, material escolar, brinquedos e alimentos.

Os donativos que ainda estão a chegar ao jardim de infância serão entregues a três instituições de solidariedade

social que acolhem e cuidam de crianças e jovens.

Simbolicamente, no dia da realização do Madeiro Solidário, a Casa do Menino Jesus, na Covilhã, recebeu a solidariedade de todos, com as crianças a entregarem as prendas às responsáveis pela instituição sedeadada no Concelho da Covilhã.

Depois disto, também o Centro Social Jesus Maria José, no Dominguiso, e o Abrigo de São José, no Fundão, receberão os presentes que resultarem da recolha que ainda está em curso.

De referir, ainda, que o Madeiro Solidário foi um encontro entre todas as crianças do jardim de infância e os seus familiares, que inclui a recriação de uma noite de consoada na aldeia.

Misericórdia do Fundão aposta em ano de concretização de projetos

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão (SCMF) afirma que este ano “ficará marcado pelo início da concretização de alguns projetos, que reputamos de enorme importância para a instituição e para os seus utentes, bem como pela apresentação de algumas candidaturas no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020”, dando o exemplo do projeto de requalificação do lar da Misericórdia.

Mas as obras não ficam por aqui, uma vez que em parceria com a Câmara do Fundão, a Misericórdia também espera iniciara a requalificação do edifício do hospital, com a finalidade de ali instalar a unidade de Cuidados Continuados e outros serviços no domínio da saúde.

Para além disto estão também programadas intervenções programadas para o ginásio do Lar Nossa Senhora de Fátima e para os espaços exteriores do Centro de Atividades e Tempos Livres, bem como do jardim de infância.

A instituição Fundanense realça igualmente que este



ano “permitirá concluir o processo abertura de uma nova resposta social diferenciadora no Lar Minas da Panasqueira”, que consiste numa estrutura residencial para pessoas portadoras de Alzheimer e outras demências.

Já no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário, a Misericórdia “pretende alargar o horário de funcionamento e aumentar esta resposta social a outras necessidades

da vida quotidiana”.

2016 é também o ano em que a instituição comemora 500 anos de existência, sendo que o programa, que será divulgado em breve, decorre ao longo de todo o ano.

A par disto é realçado que no mês de junho “teremos também o privilégio de receber na cidade do Fundão o XXII Congresso das Misericórdias Portuguesas”.

A Misericórdia do Fundão

adianta ainda que com vista à execução do plano de atividades é apresentado um orçamento previsional de quase cinco milhões e novecentos mil euros, no qual não estão contemplados quaisquer valores respeitantes a investimentos que venham a concretizar-se no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020 ou através de outros apoios, por neste momento ainda serem imprevisíveis.

EM REUNIÃO NO FRATEL

Executivo aprova requalificação das Piscinas Municipais

A sessão teve uma grande participação do público que aproveitou para questionar diretamente o executivo



A sessão pública do executivo decorreu na antiga Escola Primária do Fratel

O executivo de Vila Velha de Ródão realizou, segunda-feira, a primeira reunião do ano na antiga Escola Primária de Fratel, dando continuidade ao modelo descentralizado que já havia adotado em anos anteriores.

“O Concelho de Vila Velha de Ródão, tem vindo a sofrer com as medidas redutoras do governo central em termos orçamentais, sem, no entanto, perder a capacidade de investimento no Concelho e sem com-

prometer as finanças municipais”, referiu durante o início dos trabalhos, o presidente do município, Luís Pereira, referindo-se ao orçamento para 2016.

O autarca sublinhou ainda que “este sim é um aspeto rele-

vante em que o Concelho de Ródão vive em contraciclo, pois apesar de não haver apoios comunitários o executivo continua a captar e conseguir fazer investimentos que permitem a criação de emprego e a consequente

melhoria da qualidade de vida das populações”.

Luís Pereira aproveitou ainda para salientar a posição da Câmara de Ródão no que diz respeito à eficiência financeira, onde o Concelho ocupa o

primeiro lugar junto dos municípios do Distrito de Castelo Branco, sendo também um dos que apresenta menos dívida a nível nacional.

Já em relação à capacidade de atratividade que o Concelho tem ao nível do investimento privado, o autarca recordou que “em dois anos foram criados mais 150 postos de trabalho representando três vezes mais investimento privado no Concelho até então. Isso só é possível, porque a autarquia faz um enorme esforço para a concretização da viabilização desse investimento para o Concelho criando as condições necessárias para a sua execução”, disse.

Dos vários pontos que estiveram em discussão na ordem de trabalhos, destaca-se a aprovação da requalificação das Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão, investimento orçamentado em um milhão e 250 mil euros.

A autarquia vai proceder, este ano, à execução da obra da requalificação permitindo oferecer, no futuro, um serviço de maior qualidade aos seus utilizadores.

No período reservado para a intervenção do público, assistiu-se a uma grande participação dos munícipes que aproveitaram a oportunidade para questionar o executivo em assuntos relacionados com urbanismo, acessibilidade em arruamentos, limpeza de alguns espaços e outros assuntos da Freguesia e Concelho.

As reuniões de Câmara descentralizadas são um mecanismo de participação que a autarquia de Vila Velha de Ródão tem adotado com vista a aproximar os munícipes da gestão pública sendo que em 2016, a próxima reunião pública descentralizada decorrerá em Perais, a 6 de maio, e a última, neste âmbito, será em Sarnadas de Ródão, a 9 de setembro.

EM AÇÃO DA ACADEMIA SÉNIOR DE VILA VELHA DE RÓDÃO

GNR alerta para a importância da segurança

A Academia Sénior de Vila Velha de Ródão dinamizou, dia 28 de dezembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, uma sessão de sensibilização sobre segurança, dedicada a idosos.

A atividade contou com a participação de militares do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Vila Velha de Ródão, que alertaram os idosos: deixar a chave debaixo do tapete da porta, escritos colados a indicar onde foram ou uma janela aberta são exemplos do que



não se deve fazer quando se ausentam de casa.

No decorrer da sessão o comandante do Posto da GNR de

Vila Velha de Ródão, sargento Rui Vaz, realçou também que

“desconfiar é o primeiro passo para não ser vítima de burla”.

Durante mais de duas horas a plateia ouviu também o cabo chefe João Santos, da Secção de Programas Especiais (SPE) do Destacamento Territorial de Castelo Branco, que referiu o quanto é importante manter as portas e janelas bem trancadas, não abrir a porta a desconhecidos e nunca partilhar dados pessoais, muito menos por telefone, concluindo que as autoridades insistem em informar, mas há sempre quem caia no conto do vigário.

Integrado no plano de

atividades extracurriculares da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, que junta a Associação para o desenvolvimento da raia Centro Sul (ADRACES) em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão neste projeto social associado ao programa *Idosos em Segurança*, promovido pelo Ministério da Administração Interna, os seniores participaram na sessão de sensibilização, que terminou com um período de perguntas e respostas e com o desafio a serem em prática o que ouviram e aprenderam.

Celtejo realiza simulacro para testar operacionalidade

A Celtejo, com o objetivo de testar a operacionalidade dos seus meios de primeira intervenção no combate a incêndios, realizou um simulacro no dia 22 de dezembro.

O exercício decorreu no armazém geral da empresa, e foram testadas as operações de combate a incêndio, resultante da explosão de garrafa de gás de soldadura, incluindo uma operação de



busca e salvamento de uma vítima inconsciente.

A realização do exercício em horário noturno e durante o período de turno teve como finalidade testar a operacionalidade da Brigada de 1º Intervenção da Celtejo, reforçada pela corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, num contexto de iluminação mais adverso e com o número mínimo de participantes.

A realização destes exercícios conjuntos entre a Celtejo e os Bombeiros de Vila Velha de Ródão, que são uma prática constante nos últimos anos, tem permitido aos bombeiros treinarem em contexto industrial real e aos elementos da Brigada da Celtejo melhorarem as suas competências, através da aprendizagem com pessoal mais rotinado nas técnicas de combate a incêndios.

Secundária Campos Melo comemora 132 anos

A Escola Secundária Campos Melo, da Covilhã, comemora, sexta-feira, o 132º aniversário da sua criação.

A data festiva é assinalada com um programa que na parte da manhã, entre as 9h30 e as 12h30, inclui atividades como a CMelocaching, a LAN Party Interescolas, *workshops* de iniciação à robótica, impressão 3D, fotografia digital e cozinha criativa, ao que há ainda a juntar a iniciativa *Uma*

manhã com João Fonseca.

Na parte da tarde, a partir das 15h30, realiza-se a sessão comemorativa dos 132 anos, sendo que a partir das 16 horas decorre o painel *O futuro é aqui.*

A partir das 18 horas realiza-se a entrega de prémios e diplomas referentes aos quadros de mérito, valor e excelência, enquanto a partir das 18h30 é a vez da entrega de diplomas aos finalistas de CCH, CP, CEFA e RVCC.

Natal enche o Pelourinho com 1.500 crianças do Concelho



O Pelourinho, na Covilhã, foi *invadido*, dia 17 de dezembro, pelas crianças do Concelho da Covilhã, numa festa de Natal antecipada.

Assim, na manhã desse dia, aquela zona da cidade recebeu 946 pessoas, das quais 867 alunos e 79 funcionários e professores de 17 instituições jardins de infância e de escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, que foram transportadas por 14 autocarros para o local.

A essas 946 pessoas juntaram-se ainda as crianças das escolas da cidade, formando deste modo um grupo de aproximadamente 1.500 crianças.

Claro está que o Pai Natal recebeu as crianças na Praça do Município e encaminhou-as à sua Casinha, onde os pequenos visitaram a exposição de caixinhas de música, receberam reбуçados e doces, escreveram a carta ao Pai Natal e confessaram-lhe se se tinham portado bem durante o ano.

Frases como “Tu é que és o verdadeiro Pai Natal”, “Não te esqueças do que eu pedi” ou

“Eu adoro o Pai Natal” fizeram-se ouvir durante a manhã.

As crianças seguiram depois para o Teatro Municipal, onde foram recebidas pelo presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, seguindo-se o Concerto de Natal para Crianças, com a participação da Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Música da Covilhã, dirigida pelas professoras Concha Tavares, Maria Gomes e Maria João Dias; a Orquestra de Sopros Júnior da Escola Profissional de Artes da Covilhã, sob direção do professor Carlos Salazar e o Coro da EPABI.

A animação natalícia continuou durante a tarde, com mais 561 miúdos e graúdos, de mais sete escolas do Concelho.

Após a obrigatória visita à Casinha do Pai Natal, a festa de Natal culminou com o lançamento do livro *As canções da minha escola*, da autoria de Luís Portugal. Um livro que inclui um CD áudio com canções compostas por Luís Portugal que, recorde-se foi vocalista dos Jafumega.

NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO

Mutualista Covilhanense quer ter Unidade Móvel

A Mutualista é a única associação do Interior que dispõe de um centro clínico e de uma farmácia



Nelson Silva, presidente da direção

A Mutualista Covilhanense tem definido como principal investimento para este ano adquirir e equipar uma Unidade Móvel de Saúde, destinada à prevenção, vigilância e prestação de cuidados primários nas freguesias rurais do Concelho da Covilhã.

A novidade foi avançada pelo presidente da direção, Nelson Silva, no decorrer da assembleia geral realizada dia 29 de dezembro, na qual foi aprovado, por unanimidade, o plano de atividades para este ano, que tem um orçamento de quase 1,5 milhões de euros.

A Unidade Móvel de Saúde tem como objetivo beneficiar, sobretudo, a população mais idosa e com limitações físicas ou geográficas de acesso, com Nelson Silva a explicar que “se trata de um serviço inovador na nossa zona, destinado a atuar sobretudo fora do casco urbano da Covilhã, embora possa também contemplar a própria cidade.

Acrescentou que a unidade, que está orçada em 70 mil euros, “se traduz, na prática, em levar

os serviços da Mutualista na área da Saúde para fora das suas instalações, para o exterior, chegando às freguesias e indo, assim, ao encontro dos associados, ao invés de serem estes a procurarem a instituição”.

Recorde-se que, atualmente, a Mutualista é a única associação mutualista em toda a Beira Interior que dispõe de um Centro Clínico, com gabinete de enfermagem e consultas de clínica geral e de especialidade, e de uma Farmácia.

Com base nisso Nelson Silva salientou que o novo serviço contará, por isso, “com toda a experiência de muitos anos que a Mutualista tem na Saúde” e também com “parcerias fundamentais”, entre as quais se contam instituições e entidades ligadas a esta área, Câmara e juntas de freguesia, concluindo que “não será fácil colocar a Unidade Móvel de

Saúde na estrada no primeiro trimestre do ano, mas é esse o nosso objetivo”.

Para além da Unidade Móvel de Saúde, a direção da Mutualista Covilhanense tem mais quatro grandes objetivos previstos para este ano, entre os quais estão duas ações nas suas instalações, localizadas na Rua Capitão João de Almeida, junto ao Largo do Calvário, e que passam pela reconversão energética do edifício e a continuidade na realização de pequenas obras de melhoramento ao nível do seu interior.

Dotar a valência de Apoio Domiciliário de um veículo devidamente adaptado e equipar a Sala Snoezelen assumem-se como as grandes prioridades na vertente de apoio à terceira idade.

Na assembleia geral foi também adiantado que este ano será realizado um estudo com vista à reabilitação do edi-

fício que a Mutualista possui na Avenida de Santarém.

O presidente da direção, afirmou que “gostaríamos muito que, num futuro próximo, nascesse ali uma unidade de turismo *low-cost*, um *hostel*, pelo que iremos apurar qual a viabilidade financeira de um projeto desta natureza”.

Já com a atenção centrada na área do apoio social, avançou que “prevemos dar continuidade ao que tem vindo a ser realizado nos últimos anos”, referindo-se a respostas como o Programa de Emergência Social, a executar em parceria com o Município da Covilhã, ou as Cantinas Sociais.

De acordo com úmeros divulgados pela instituição, foram atendidas no Centro Clínico uma média de 120 pessoas por dia, enquanto que na Farmácia cerca de 100. Nas valências da terceira idade, os dados apontam para o apoio diário de 130 idosos. Já na vertente social, destacam-se as Cantinas Sociais, onde foram servidas mais de 35 mil refeições, o Programa de Emergência Social, com um total de 350 pessoas contempladas, e a Ajuda Alimentar a Pessoas Necessitadas, com 100 famílias ajudadas mensalmente. A estes números há ainda a acrescentar os atendimentos no Gabinete de Apoio ao Idoso e ao Associado, que ascendem aos 95 mensais, e os rastreios gratuitos efetuados fora da instituição através do programa *Prevenir para Ganhar*, que entre junho de 2014 e março de 2015 alcançou 1.700 pessoas.

Câmara da Covilhã dinamiza Auto de Reis

A Câmara da Covilhã apresenta, sábado, a partir das 21 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, a representação de um Auto de Reis, que conta com a participação dos ranchos folclóricos do Refúgio e da Boidobra, Associação Grande Roda, Grupo de teatro ASTA e Conservatório Regional de Música da Covilhã.

O objetivo é recriar uma tradição secular interrompida durante o período da Primeira República e que constituiu um dos maiores símbolos natalícios. Trata-se de um espetáculo dramático e musical, onde



abundam as quadras natalícias do Cancioneiro Geral.

Desde a idade média que se representam Autos do Natal

e de Reis, na Europa. Em 1223, S. Francisco de Assis celebrou um acordo com um fidalgo Italiano para a representação de um Auto de Natal. Três séculos depois, o arcebispo de Braga, D. Luís Pires, proibiu o cântico de chanchiletas e os jogos do coro, na noite de Natal, mas incentivou a realização de Autos que ganharam especial fulgor com Gil Vicente. Nos anos 30 de século passado foram vários os etnógrafos que recolheram e transcreveram os textos dos Autos que se realizavam no Portugal mais profundo.

RALI FIM DE ANO

Herlander Trindade vence prova emotiva



Herlander Trindade levou o Subaru ao primeiro lugar do pódio

O Rali trouxe a emoção do desporto motorizado para as estradas do Concelho de Castelo Branco

António Tavares

A equipa formada por Herlander Trindade e Palmira Martins, em Subaru Impreza, venceu, sábado, o Rali Fim de Ano, organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB).

Vitória que foi alcançada numa acesa luta com a equipa constituída por Fernando Teotónio e Luís Morgadinho, em Mitsubishi EVO VII.

Tudo, porque se na primeira secção Herlander Trindade venceu as duas provas especiais de classificação (PEC) cumpridas, S. Domingos 1, com 9,12 quilómetros, e Fonte Lon-

ga 1, com 10,31 quilómetros, na segunda secção a vitória em ambos os troços, que se repetiram, coube a Fernando Teotónio, com a equipa do Subaru a ocupar a segunda posição.

Herlander Trindade faz “um balanço muito bom” do Rali e destaca que “gostei muito do percurso”, em relação ao qual frisa que “acho que está um bocadinho muito rápido, mas não se tomou perigoso”.

O piloto do Subaru realça também que a prova teve “muita segurança” e avança que “a Escuderia teve preocupação (segurança) e está de parabéns”, para concluir que “acho que vamos ter um bom Rali de Castelo Branco para o Nacional”, sendo de recordar que as duas classificativas percorridas no Rali Fim de Ano, integram o itinerário da prova que será disputada a 23 e 24 de abril.

Com base nisso Herlander Trindade afirma mesmo que

esta prova “foi um ensaio para o Rali de Castelo Branco” e adianta que “penso que também foi esse o intuito da Escuderia, para ver se corria tudo bem”, rematando que “correu. Penso que da melhor forma”.

De referir, ainda, que o piloto do Subaru, além do primeiro lugar à geral, arrecadou também o primeiro lugar na Categoria 5 e no Clube do Peixe Challenge, além de ser o melhor piloto da Escuderia em prova.

Por seu lado, Fernando Teotónio afirma que a vitória lhe terá escapado devido a uma má escolha de pneus, na primeira secção.

O piloto do Mitsubishi avança que “o Rali foi perdido de manhã”, porque “partimos com pneus demasiado rijos”, sublinhando também que “não tivemos hipótese de testar o carro, que estava parado há oito dias e, além disso, venho de um acidente muito forte, o que implica

extra pelo trabalho realizado”, concluindo que “é sempre gratificante receber um primeiro lugar, seja naquilo que for”.

Satisfação que é extensiva à distinção do Kartcross/Ralicross, com Luís Dias a garantir que “queremos continuar a mantermo-nos neste patamar”.

AT

Provas da Escuderia distinguidas

Duas provas organizadas pela Escuderia Castelo Branco (ECB) acabam de ser distinguidas a nível nacional.

O Rali de Castelo Branco foi considerado, pelo segundo ano consecutivo, o Melhor Rali do Campeonato Nacional de Ralis.

Por seu lado, o Kartcross/Ralicross de Castelo Branco foi considerada a melhor prova de 2015.

Perante esta distinção o diretor do Rali de Castelo Branco, Luís Dias, afirma que esta “é uma notícia que muito nos apraz. Dá-nos uma satisfação

sempre alguns traumas e falta de ritmo”.

No que respeita à escolha de pneus explica que “no primeiro troço, ao primeiro quilómetros, faço um *tête* e tive muita dificuldade em voltar à estrada e no segundo troço caio no mesmo erro e volto a fazer um *tête*”, constatando que “quando chego ao fim do troço vejo que os pneus estavam completamente frios. Não funcionavam, simplesmente” e reforça que “o nosso grande erro foi ter ido com pneus mais rijos que não funcionavam, simplesmente”.

Fernando Teotónio, perante esta adversidade, afirma que “optamos por mudar de pneus, embora com um *handicap* que é a jante 17, que não tem tanta velocidade e o carro não *sai* tão bem” e explica que “retificamos essa parte dos pneus e, por isso, ganhei um bocadinho mais de confiança e ganhamos os troços, recuperando vinte e poucos segundos, o que para nós foi bom”, para concluir que o segundo lugar do pódio “é um bom resultado”.

Na Categoria 1 os vencedores foram Veiga Lopes e Mário Feio, em Ford Cortina GT; na Categoria 2, Marco Afonso e Nelson Martins, em Datsun 1200; na Categoria 3, António Magalhães e Rosário Magalhães, em VW Golf GTI; e na Categoria 4, Pedro Gaspar e Fabrice Gaspar, em BMW 325iX, que foram os terceiros à geral.

Rali “correu maravilhosamente bem”

O diretor do Rali Fim de Ano, Luís Dias, não esconde a sua satisfação ao afirmar que o Rali “correu maravilhosamente bem” e avança que “tivemos uma boa afluência de concorrentes, quer da terra, quer de fora”.

Luís Dias reforça que o balanço “é super positivo”, tanto mais que, sublinha, “não temos nenhum acidente a relatar, o que é salutar em provas deste género”.

Por tudo isto defende que “estamos todos de parabéns, porque o Rali foi um



fecho de temporada no início do ano, que foi gratificante. A equipa da Escuderia, mais uma vez, portou-se à altura a que estamos habituados, com um rali incólume, sem falhas”.

Luís Dias afirma que em relação aos troços “o *feedback* dos participantes é muito positivo” e adianta que “o primeiro troço (S. Domingos) tem uma parte rápida, mas também tem uma parte muito técnica e de condução na segunda metade”. Isto, enquanto o

segundo troço (Fonte Longa), que “também foi do agrado geral dos participantes”, será ligeiramente diferente no Rali de Castelo Branco, uma vez que “será mais comprido, pois vai começar um ou dois quilómetros antes, para terminar no mesmo sítio”.

E como a segurança é sempre uma das prioridades da Escuderia, Luís Dias destaca que “o Rali Fim de Ano foi um teste para o Rali de Castelo Branco, até para as equipas que estiveram nos troços, nomeadamente as de segurança”.

AT

Inscrições abertas para 8º Passeio de BTT Rota do Azeite



Já abriram as inscrições para o 8º Passeio de BTT "Rota do Azeite", que vai decorrer no dia 7 de fevereiro em Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, a "Catedral do BTT".

O passeio é organizado pela Associação de Ciclismo de Idanha-a-Nova (ACIN) e conta com os apoios do Município de Idanha-a-Nova, da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha e

da Proença - Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha.

As inscrições estão limitadas a 150 participantes e o percurso, marcado pela tradição e beleza paisagística, tem cerca de 50km, com um nível de dificuldade médio.

Informações e contactos junto da ACIN, através do email acin.idanha@gmail.com ou do site www.acin.com.pt.

II TORNEIO DE SELECÇÕES PENAMACOR 2015

I Torneo Ibérico de Selecciones Autonómicas - Cáceres



Realizaram-se nos dias 26 e 27 de Dezembro, em simultâneo dois torneios, um masculino de sub 14 e sub 16 em Cáceres e outro feminino de sub 14 e sub 16 em Penamacor. A organização foi da Federacion Extremenã de Baloncesto e da Associação de Basquetebol de Castelo Branco, respectivamente.

Em Penamacor participaram as seleções distritais de Castelo Branco, Coimbra e Braga. Em Cáceres participaram

as seleções distritais de Castelo Branco, Extremadura, Alentejo e a equipa do San António de Cáceres.

Os atletas albacastrenses que participaram foram: Sub 14 Masculinos: Diogo Freire, Pedro Queichinho e Bernardo Matos; Sub 14 Femininos: Milene Lucas, Beatriz Afonso e Maria João Lopes; Sub 16 Masculinos: André Gama e Rodrigo Matos; Sub 16 Femininos: Carolina Torres e Clara Gonçalves



NO PASSADO FIM DE SEMANA

Convívio de triatlo nas Donas

Participaram 22 atletas neste primeiro convívio que serviu também de treino para a primeira prova da época

O 1º convívio de triatlo, organizado pela Secção de Triatlo do GCADonas decorreu, no passado fim-de-semana. Tendo como base as instalações do clube, este convívio contou com a participação de 22 atletas da Escola de Triatlo, Formação Jovem e Equipa de Competição. Para além do programa de treinos estabelecido, esta iniciativa serviu



Foto de grupo dos participantes no primeiro convívio

para apresentar aos atletas e pais os objetivos do clube para a época de 2016 e o respetivo calendário de provas a disputar. O convívio terminou com um almoço de confraternização

entre a família do Triatlo das Donas que contou com a presença de cerca de meia centena de pessoas. O balanço deste fim-de-semana foi muito positivo, demonstrando

a vitalidade do projeto de triatlo do GCADonas e a perspectiva de bons resultados na época que se inicia já a 23 de janeiro com a 1ª etapa da Taça PorTerra a disputar no Jamor.

DIAS, 27, 28, 29 E 30 DE DEZEMBRO 2015

Um torneio de Natal inesquecível



Após dois anos consecutivos a participar no Torneo de Navidad do Club de Aguilar del Campoo, este ano, o torneio tem duas localidades e duas organizações diferentes, dia 28 em Burgos, no Colégio Círculo de Burgos e dia 29 em Aguilar del Campoo.

Participam neste torneio equipas mini 10, mini 12, sub 14 masculinos e femininos e sub 16 masculinos e femininos representando as equipas do ABA (Portugal), Círculo de Burgos, Club Aguilar del Campoo, Comuneros, Baskonia, Cervera, San Gregorio, Maristas, Dueñas, Castilla Sport e Babiaca

(Espanha).

Os pavilhões utilizados são o do Colégio Círculo e o Pisones de Burgos e o Pavilhão Municipal de Aguilar del Campoo, totalizando nos dois dias 61 jogos.

A comitiva do ABA era composta por 41 albacastrenses,

sempre muito entusiasmados e super alegres. e muito aguerridos dentro de campo. Os resultados foram o que menos interessou neste torneio, sendo o mais importante o convívio e o companheirismo entre os nossos atletas e as equipas espanholas.



CAMPEONATO NACIONAL SÉNIOR - FC CRATO 0 - BENFICA E CASTELO BRANCO 0

Matematicamente possível fase de subida

Sob uma boa arbitragem, as duas equipas jogaram com cautelas, criando poucas hipóteses de golo



Plantel da equipa do Benfica e Castelo Branco 2015/2016

Clementina Leite

Perante um adversário bastante difícil no seu terreno, apesar de estar em último lugar, a equipa do Benfica e Castelo Branco precavau-se dessas mesmas dificuldades, conseguindo na primeira parte criar algumas

oportunidades, embora jogando com uma certa lentidão, que não lhe permitiu um jogo com qualidade. Os locais que também estiveram bem na primeira, parte, nomeadamente no setor defensivo, jogaram porém com alguma agressividade, valendo o árbitro estar sempre em

cima do acontecimento, punindo com cartões amarelos os jogadores prevaricadores.

Na etapa complementar, o encontro atingiu fases de maior qualidade, sem que no entanto fossem suficientes para que uma das equipas inaugurasse o marcador, embora os

albicastrenses tivessem mais oportunidades de concretizar, sobretudo quando Fábio Fortes aos 70 minutos perdeu uma oportunidade soberana.

No próximo domingo o Benfica e Castelo Branco recebe no Vale do Romeiro a equipa da Naval. Boa arbitragem.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS - DESPORTIVO CB 3 CA FUNDÃO 1

Justiça no resultado

No campo da zona de lazer em Castelo Branco, decorreu, no passado domingo, mais um bom jogo nesta categoria, onde a equipa albicastrense venceu a equipa do Fundão por três bolas a uma.

Um jogo onde se esperava bastante interesse e equilíbrio, dado a classificação, ambas na frente com 22 pontos.



Uma primeira parte, com maior domínio da equipa visitante, estando em vantagem por uma bola, mas, na 2ª parte, uma imagem completamente diferente, onde assumiu o jogo por completo, marcando assim três golos.

A próxima jornada será no domingo com a UD Belmonte.

FUTSAL - CN 2ª DIVISÃO - RETAXO 4 CASAL VELHO 2

Vitória justa

A equipa da Associação Cultural e Desportiva do Retaxo venceu no seu reduto a formação de Casal Velho por 4-2, num jogo em que o domínio pertenceu à equipa da casa, que no próximo sábado pelas 17 horas desloca-se a Castelo Branco para defrontar a Boa Esperança.

FUTSAL - CN 2ª DIVISÃO - UA OLHO MARINHO 1 ARB BOA ESPERANÇA 3

Vitória na casa do líder

Está imparável a equipa da Boa Esperança, com oito vitórias seguidas no campeonato, conseguindo o feito de conquistar três pontos na casa do líder da prova, num jogo altamente emotivo, com natural ascendente da equipa local, mas com enorme segurança defensiva dos albicastrenses. O intervalo chegaria com o resultado em branco.

Na segunda parte, com rápi-



dos contra ataques da Boa Esperança, a vitória surgiu naturalmente para a melhor equipa.

No próximo jogo, há dérbi

concelhio com a Boa Esperança a receber a Associação do Retaxo, prevendo-se uma enchente no pavilhão da Boa Esperança.

Resultados e Classificações

II LIGA

23ª Jornada - 3 de janeiro

Feirense 0 - 1 Chaves
Covilhã 2 - 2 Académico
 Famalicão 1 - 1 Penafiel
 Farense 0 - 2 Gil Vicente
 Leixões 3 - 1 Oliveirense
 Portimonense 2 - 0 Varzim
 Sporting B 0 - 1 Braga B
 Porto B 5 - 2 V. Guimarães B
 Oriental 2 - 1 Atlético
 Maфра 1 - 1 Aves
 Santa Clara 1 - 0 Olhanense
 Freamunde 1 - 0 Benfica B

Classificação

Equipa	PTS
1 Porto B	49
2 Chaves	40
3 Freamunde	39
4 Feirense	39
5 Gil Vicente	37
6 Braga B	37
7 Portimonense	36
8 Sporting B	35
9 Famalicão	33
10 Académico	32
11 Atlético	31
12 Olhanense	31
13 Aves	30
14 V. Guimarães B	30
15 Santa Clara	28
16 Varzim	28
17 Farense	27
18 Benfica B	27
19 Penafiel	26
20 Covilhã	26
21 Maфра	24
22 Leixões	24
23 Oriental	19
24 Oliveirense	17

24ª Jornada - 9 de janeiro

Oriental - Oliveirense
 Braga B - Chaves
 Benfica B - Olhanense
 Portimonense - Porto B
Covilhã - Aves
 Maфра - Gil Vicente
 Santa Clara - V. Guimarães B
 Farense - Académico
 Feirense - Sporting B
 Leixões - Penafiel
 Freamunde - Atlético
 Famalicão - Varzim

NACIONAL DE SÉNIORES - SÉRIE F

15ª jornada 3 de janeiro

22-11 Peniche 2 - 1 Águias Moradal
Alcanenense 2 - 0 Sertanense
Vit. Sernache 0 - 0 Caldas
 Naval 0 - 1 UD Leiria
Crato 0 - 0 BC Branco

Classificação

Equipa	PTS
1 UD Leiria	39
2 Caldas	29
3 BC Branco	25
4 Peniche	22
5 Alcanenense	22
6 Naval	20
7 Vit. Sernache	17
8 Sertanense	15
9 Águias Moradal	11
10 Crato	6

16ª jornada 10 de janeiro

UD Leiria - Caldas
BC Branco - Naval
Águias Moradal - Crato
Sertanense - Peniche
Alcanenense - Vit. Sernache

DISTRITAL DE SENIORES

10ª jornada 20 de dezembro

I.P.Cast.Branco 1 - 0 Belmonte
Covilhã "B" 2 - 1 Fundão
Pedrogão 1 - 3 Alcains
Proença-a-Nova 0 - 2 Atalaia Campo
Estação 0 - 2 Oleiros
 Não jogou: Vila Velha Ródão

Classificação

Equipa	PTS
1 S. Clube Covilhã "B"	23
2 A.R.C. de Oleiros	23
3 Clube Desp. de Alcains	18
4 União Desp. Belmonte	14
5 A.C. Atalaia Campo	12
6 Clube Acad. Fundão	11
7 Vila Velha Ródão	10
8 A.D. Proença-a-Nova	8
9 A. Pedrogão S. Pedro	6
10 I.P. Cast. Branco	5
11 Ass. Desp. Estação	3

11ª jornada 17 de janeiro

Vila Velha Ródão - I.P. Cast. Branco
Belmonte - Covilhã "B"
Fundão - Pedrogão
Alcains - Proença-a-Nova
Atalaia Campo - Estação
 Não joga: A.R.C. de Oleiros

FUTSAL - I DIVISÃO

16ª jornada 3 de janeiro

19/09 Sporting 7 - 1 Modicus
Benfica 2 - 4 AD Fundão
 Belenenses 3 - 1 Gualtar
 Boavista 3 - 4 Rio Ave
 Burinhosa 7 - 5 Leões Porto Salvo
 Quinta dos Lombos 2 - 6 SC Braga
 SL Olivais 4 - 3 CS São João

Classificação

Equipa	PTS
1 Benfica	43
2 Sporting	43
3 Burinhosa	31
4 Braga	30
5 AD Fundão	27
6 SL Olivais	25
7 Modicus	25
8 Belenenses	20
9 Rio Ave	18
10 Gualtar	15
11 Quinta dos Lombos	14
12 Leões Porto Salvo	10
13 CS São João	9
14 Boavista	7

17ª jornada 20 de fevereiro

AD Fundão - Burinhosa
 Modicus - Quinta dos Lombos
 SC Braga - Belenenses
 Gualtar - SL Olivais
 Rio Ave - Sporting
 CS São João - Benfica
 Leões Porto Salvo - Boavista

***12/03 Sporting - AD Fundão**
 02/04 CS São João - Modicus
 09/04 SL Olivais - Benfica
 30/04 Boavista - Gualtar

FUTSAL - DISTRITAL SENIORES

7ª jornada 19 de dezembro

Oleiros 6 - 4 Carvalhal
 Alcaria 1 - 1 Ladoeiro
 Ferro 3 - 0 Sernache
 Penamacorense 6 - 4 Proença

*(Falta comparência do Sernache)

8ª jornada 9 de janeiro

Carvalhal - Ladoeiro
 Alcaria - Sernache
 Ferro - Proença
 Oleiros - Penamacorense

Classificação

Equipa	PTS
1 Ladoeiro	16
2 CBenf. Oleiros	14
3 Alcaria	14
4 Carvalhal Formoso	12
5 Ferro	9
6 V. Sernache	7
7 Proença	6
8 Penamacorense	3

FUTSAL - II DIVISÃO - SÉRIE D

12ª jornada 2 de janeiro

Fátima 2 - 5 AR Amarense
Retaxo 4 - 2 Casal Velho
Olho Marinho 1 - 3 B. Boa Esperança
 Mendiga 5 - 0 Arnal
Cariense 7 - 2 AGU - Futsal

13ª jornada 9 de janeiro

Bairro Boa Esperança - Retaxo
 AR Amarense - Olho Marinho
 Casal Velho - Mendiga
Arnal - Cariense
 AGU - Futsal - Fátima

Classificação

Equipa	PTS
1 AR Amarense	28
2 Bairro Boa Esperança	27
3 Olho Marinho	26
4 Cariense	20
5 AGU - Futsal	16
6 Casal Velho	15
7 Mendiga	15
8 Retaxo	11
9 Fátima	9
10 Arnal	4



Troféu **Gazeta** DO INTERIOR **Atletismo**



Gazeta do Interior, 6 de janeiro de 2016

S. Silvestre na Covilhã e...

No último dia do ano, a cidade da Covilhã recebeu mais uma edição da Corrida s. Silvestre, organizada pelos Leões da Floresta e com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Cerca de 70 atletas, dos mais diversos escalões, enfrentaram o frio e correram nas principais ruas da Covilhã. Na prova principal o mais rápido foi João Caetano da equipa ODIMARQ e Telma Silva, que veste as cores da equipa organizadora, os Leões da Floresta.

... Corrida dos Reis na Póvoa de Rio de Moinhos

No dia 3 de janeiro, a Póvoa de Rio de Moinhos recebeu a 1ª Corrida dos Reis, organizada pela Associação Pró Desenvolvimento de Póvoa de rio de Moinhos e Caféde e que contou com a colaboração técnica da Associação de Atletismo de Castelo Branco. Realizou-se ainda a 1ª Caminhada dos Reis.

A prova principal teve partida e chega na Póvoa de Rio de Moinhos e contou com uma passagem na localidade de Caféde. Venceu João Serralheiro, da Serragel Covilhã, com o mesmo tempo do antigo ciclista profissional Carlos Baltazar, que correu como individual. Nas senhoras, a veterana Lisdália Nunes, dos Veteranos do Teixoso, foi a mais rápida.

Participaram na 1ª Corrida dos Reis cerca de 90 atletas, de todos os escalões.

MG

TROFÉU GAZETA ATLETISMO 2015

CCDT ULSCB aposta no atletismo

O Centro Cultural e Desportivo da área da saúde está em boa forma e promete melhores desempenhos no futuro

Manuel Geraledes

Com a criação da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), o CCD da ARS de Castelo Branco dá origem ao Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (CCDT ULSCB). Presidido pelo Dr. Vitor Carmona, o CCDT ULSCB promove passeios e encontros/convívios entre todos os funcionários da ULSCB e proporciona a prática da Petanca, Malha, Xadrez, Sueca, Damas, futebol e atletismo. Participa anualmente nos Grandes Encontros dos Centros Culturais e Desportivos de todo o país, onde tem conseguido brilhantes resultados nas mais diversas atividades que aí se realizam.

O atletismo é uma modalidade que já vem desde o tempo do CCD da ARS de Castelo Branco e da extinta Casa do Pessoal do Hospital Amato Lusitano. José Mota, grande amante da modalidade, tem sido um dos grandes responsá-



Alguns dos atletas do CCDT ULSCB presentes na 3ª Corrida Comendador Joaquim Morão

veis pela continuação desta modalidade no CCDT ULSCB. Com a sua boa disposição, tem levado as cores do CCDT ULSCB a várias provas nacionais e até internacionais. E a José Mota juntou-se o apoio do Dr. Vitor Carmona, que tem vindo a realizar um trabalho exemplar na promoção e divulgação da entidade, do Dr. Rui Filipe e do enfermeiro André Ribeiro, traduzindo-se numa significativa participação na 3ª Corrida Comendador Joaquim Morão e na 3ª S. Silvestre dos Madeiros. Segundo o CCDT ULSCB “o

Dr. Rui Filipe e o enfermeiro André Ribeiro lançaram a ideia, a palavra e o desafio começou a passar de uns para os outros, havendo uma boa adesão que levou a que o CCDT ULSCB estivesse bem representado”. E acrescenta “no final todos estavam satisfeitos com a participação. Correm, ou mais depressa ou mais devagar, e divertiram-se, logo os objetivos foram alcançados”.

Para o futuro, pretendem continuar a participar nas provas de atletismo, em especial nas organizadas pela Associa-

ção de Atletismo de Castelo Branco. Diz o CCDT ULSCB que “pretendemos crescer na modalidade, especialmente em número de associados praticantes, de todas as idades, para participar com regularidade nas provas de atletismo, sempre acompanhados de boa disposição. O recomeço do atletismo no CCDT ULSCB foi recente, estamos a fazer as coisas passo a passo, mas sempre com a certeza que estamos a fazer o nosso melhor”

José Mota é o único atleta que está no Troféu Gazeta Atle-

tismo 2015, pois apenas ele se encontra federado. Para o CCDT ULSCB “o Troféu Gazeta Atletismo 2015 vem colmatar uma lacuna existente no atletismo regional. Graças à Associação de Atletismo de Castelo Branco e ao Jornal *Gazeta do Interior*, temos um troféu que premeia a regularidade e a presença nas mais diversas provas do distrito, apresentando resultados que poderão ser interessantes no sentido em que os primeiros classificados poderão não ser os esperados.”

Castelo Branco recebe gala do Troféu Gazeta Atletismo 2015 dia 19 de fevereiro

O dia 19 de fevereiro de 2016 será um dia que ficará na história do atletismo no Distrito de Castelo Branco. Será nesse dia que se realiza, em Castelo Branco, a gala de entrega dos Troféus Gazeta Atletismo 2015.

O Troféu Gazeta Atletismo 2015, organizado pela Associação de Atletismo de Castelo Branco e pelo jornal *Gazeta do Interior*, decorreu durante todo o ano de 2015 e foi um campeonato distrital de provas

de estradas. Começou na Serpã, no dia 28 de março, e terminou na Covilhã, no último dia do ano. Passou pelos distritos de Belmonte, Oleiros, Idanha-a-Nova, Fundão, Covilhã, Proença-a-Nova e Castelo Branco.

Foram 17 provas pontuáveis para o Troféu Gazeta Atletismo 2015, onde estiveram presentes mais de 200 atletas, todos eles federados na Associação de Atletismo de Castelo Branco, requisito único para a parti-

cipação neste troféu.

Eserá com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco que se vai realizar a gala onde serão premiados aqueles que ao longo destes quase 10 meses de competição foram mais assídu-

os e que obtiveram melhores resultados. E serão premiados todos os escalões, desde os infantis até aos veteranos.

Em breve mais novidades sobre a gala.

MG

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA DE CASTELO BRANCO

É impossível viver levada à cena



É IMPOSSÍVEL VIVER é a peça, a partir da obra de Franz Kafka, que é levada à cena sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. É impossível viver é um exercício sobre o universo de Kafka, protagonizado por dois atores raros, João Lagarto e Sérgio Praia, concebido e dirigido por Ana Luena e uma equipa de criadores com história de trabalho em conjunto. A peça tem como centro o conto Descrição de uma Luta. Editada apenas depois da morte de Franz Kafka, encontrada em múltiplas versões no espólio do autor, esta matéria fragmentária expõe-nos uma paisagem onde impera a ausência de moral ou sequer de lógica convencional, de onde emergem personagens ambíguas que viajam entre o ponto de vista de um narrador imaginário e a exposição absurda das suas vulnerabilidades e dos seus impasses. Aqui não há espaço para rodeios ou apresentações: uma vez cruzada a porta, logo se entra no amor ou no ódio, no riso ou no medo, no familiar ou no desconhecido.

Castelo Branco

ACASADO POVO DO CHÃO DA VÃ recebe, sábado, a partir das 17h30, a iniciativa Há Festa no Campo, que inclui a exibição do documentário Há Festa no Campo, seguida da tradicional lagarada. Recorde-se que Há Festa no Campo é um projeto de desenvolvimento das aldeias através de práticas artísticas. Ao longo do desenvolvimento do projeto na União das Freguesias do Freixial e Juncal do Campo, está a ser construído um documentário onde se inscreve esta experiência. Depois da sua primeira versão, estreada em 2014, que se centrou no quotidiano que se encontra nestas aldeias, chega agora a segunda versão deste filme. Nesta nova versão, o filme adensa-se acompanhando o desenvolvimento das várias dinâmicas do projeto, cruzando-as com testemunhos e histórias de vida daqueles que habitam as aldeias e de outros que a elas começam a chegar. Depois da exibição do documentário realiza-se a lagarada tradicional, na qual se pode provar o azeite produzido no lagar tradicional que ainda existe na aldeia do Chão da Vã.

PINTURA MODERNISTA NA

COLEÇÃO MILLENNIUM BCP é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra é comissariada por Raquel Henriques da Silva e reúne um vasto conjunto de artistas portugueses. Assim, a exposição reúne obras de Amadeu de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Eduardo Viana, Jorge Barradas, Carlos Carneiro, José Dominguez Alvarez, António Carneiro, Francis Smith, Bernardo Marques, Mário Eloy, Carlos Botelho, Mily Possoz, Júlio Reis Pereira, António Soares e Dórdio Gomes. Aquando da inauguração da mostra o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, fez questão de “agradecer ao Millennium BCP trazer esta excelente exposição, que vem valorizar o caminho que este edifício está a fazer” e reforçou que “é, sem dúvida, uma boa exposição, com quadros e artistas de referência”. Pintura Modernista na Coleção Millennium BCP está patente até dia 10 de abril, de terça-feira a domingo, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

PRESÉPIOS DO MUNDO – COLEÇÃO BASANTA-MARTÍN é a exposição que pode ser visitada até domingo, no Museu Fran-

cisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, e no Museu do Canteiro, em Alcains. Uma mostra que apresenta peças oriundas dos cinco continentes e é exposta pela primeira vez em Portugal, tratando-se de uma coleção que é considerada pelos especialistas como uma das melhores do Mundo, tanto mais que permite aos visitantes contemplar obras concebidas por artistas ou artesãos, os quais, nas mais diversas escalas e materiais, ilustram a variedade universal do presépio e das suas figuras. Na mostra Presépios do Mundo, como é realçado, “as peças estudadas e exibidas pertencem àquela que muitos especialistas consideram a melhor coleção privada de presépios do Mundo, a coleção Basanta-Martín e que, a título excepcional, abandona o seu caráter privado para, graças à Câmara de Castelo Branco e à Fundação Germán Sánchez Ruipérez, se abrir ao conhecimento e ao apreço do público em geral”.

IMAGENS DE FÉ – EX-VOTOS DA DIOCESE DE PORTALEGRE E CASTELO BRANCO é a exposição que está patente no antigo edifício dos CTT, em Castelo Branco, até dia 29 de janeiro.

Horóscopo



Carneiro

■ Temos a carta do silêncio, o que indica que poderá estar mais introspetivo e pensativo nesta semana, sentirá vontade de analisar alguns aspetos da sua vida e ter tempo para refletir sobre as suas ideias. Pense antes de falar.



Touro

■ Será uma semana feliz, alguns taurinos poderão querer passar mais tempo com a família e com quem sente bem-estar, como também iniciar um objetivo ou sonho pessoal.



Gêmeos

■ Poderá receber uma ajuda, ou algo que deseja e precisa, é possível que seja através de uma oportunidade, um ato generoso, um convite, seja o que for deverá aceitar, esteja recetiva/o e sobretudo acredite mais em si.



Caranguejo

■ Será uma semana amorosa onde em qualquer escolha e decisão deverá seguir o seu coração, e ter atenção ao seu amor-próprio e bem-estar interior, faça escolhas saudáveis quer seja na vida profissional ou pessoal.



Leão

■ Poderá estar com necessidade de descansar mais, o ritmo estará lento nesta altura, onde deverá começar por reavaliar os seus padrões e hábitos. As emoções poderão estar à flor da pele, mas tente não se levar pela melancolia.



Virgem

■ Semana entusiasmante, sentirá uma nova vitalidade e vontade de novos começos com garra e energia, deve seguir a sua alegria e fazer o que gosta.



Balança

■ Semana de novos planos e projetos, poderá querer começar a plantar para ver os frutos a nascer mais tarde, deverá ter paciência nesta altura, tudo tem o seu momento certo de acontecer.



Escorpião

■ Recomenda-se calma e serenidade, não apresse as coisas, deixe que tudo flua naturalmente, sentirá a harmonia a voltar, e tudo fará sentido. Permita-se a permanecer na energia de recetividade, na dança da vida.



Sagitário

■ Será uma semana direcionada à família, onde deverá haver tempo para a partilha e convívio. Os filhos ou pais poderão precisar mais de si nesta altura.



Capricórnio

■ Semana de abertura e renovação na vida emocional, deverá cuidar do seu bem-estar e pensar mais em si. Um novo amor poderá acontecer ou uma nova esperança na sua vida em geral.



Aquário

■ A grande roda da vida vai girar, a roda do destino, o que indica que os acontecimentos desta semana são fortemente parte do seu percurso de vida, que irão trazer grandes evoluções.



Peixes

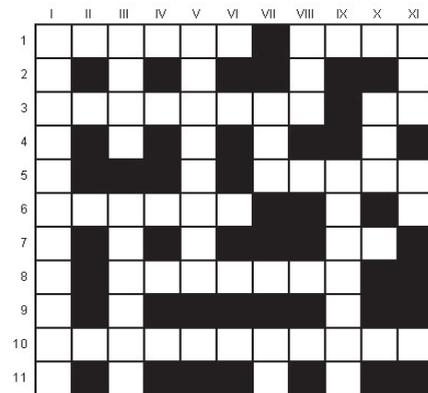
■ Não fique em situações que já não servem o seu propósito, lembre-se que a vida é feita de começos, fins e recomeços.

Sudoku

		2						
1			4	2		8	7	
		6		1		4		
	5	9	3					
				5	1	7		
	4					5		
					5			3
			8		4		2	
3	2							

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Canelone de espinafre com ricota

5 dentes de alho picados; 1 cebola picada; 10 tomates picados; Sal e pimenta a gosto; 2 xícaras (chá) de espinafre cozido e picado; 1 xícara (chá) de ricota; 1 xícara (chá) de requeijão cremoso; 1 pacote de massa para lasanha pré cozida; 1 xícara (chá) de queijo parmesão ralado para polvilhar
Azeite para fritar



Numa panela aquecida com azeite, frite o alho e a cebola. Adicione o tomate e refogue por 5 minutos. Bata no liquidificador; tempere com sal, pimenta e leve ao fogo médio até ferver. Numa tigela, misture o espinafre, a ricota, o requeijão e tempere com sal e pimenta. Recheie cada massa de lasanha com a mistura de queijo e espinafre, enrole como rocambole e cubra com o molho. Polvilhe com o parmesão e leve ao forno médio, pré-aquecido, até o queijo derreter.

Soluções



3	2	4	1	7	9	6	5	8
9	6	1	7	2	8	3	4	1
8	1	7	2	8	5	9	4	3
7	4	1	6	8	2	2	5	3
2	3	8	9	5	1	7	6	4
6	5	9	3	4	7	2	8	1
5	8	3	4	2	6	8	7	5
1	9	6	3	4	2	6	8	7
4	7	2	5	9	8	3	1	6

Sudoku



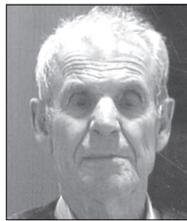
Mª Umbelina Monteiro

Faleceu no passado dia 1 de janeiro de 2016, Maria Umbelina Monteiro, de 86 anos de idade era natural e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Francisco Gonçalves

Faleceu no passado dia 1 de janeiro de 2016, Francisco Martins Gonçalves, de 84 anos de idade, natural de Pé da Serra e residente em Magueija, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial e encarecido agradecimento à Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedas pela sua amabilidade, disponibilidade e apoio neste doloroso momento de dor, à Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas pelo profissionalismo, dedicação e carinho que sempre prestaram ao seu ente querido. A todos e sem exceção um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Luísa Sal

Faleceu no passado dia 2 de janeiro de 2016, Maria Luísa Andrade Lopes Negrier Sal, de 82 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio informar que se irá celebrar Missa de 7.º Dia, no próximo dia 8 de janeiro, sexta-feira, pelas 18h30m, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Banhudo

Faleceu no passado dia 29 de dezembro de 2015, José Maria Banhudo, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Teresa

Faleceu no passado dia 1 de janeiro de 2016, Maria Teresa, de 91 anos de idade, natural e residente em Salvador, Penamacor.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Luís Frade

Faleceu no passado dia 30 de dezembro de 2015, Luís Frade, de 85 anos de idade, natural de Partida e residente em Violeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ana Gil

Faleceu no passado dia 2 de janeiro de 2016, Ana da Conceição Gil, de 94 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial e encarecido agradecimento ao Lar Aldeamento do Idoso em Sarnadas de Ródão por todo o profissionalismo, dedicação e carinho prestados à sua ente querida. Informam também que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo dia 8 de janeiro, sexta-feira, pelas 18h30m, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Santos

Faleceu no passado dia 31 de dezembro de 2015, Francisco da Costa dos Santos, de 71 anos de idade, natural de Cafede e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Folgado

Faleceu no passado dia 4 de janeiro de 2016, António Carvalho Folgado, de 84 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Guilhermino Francisco

Faleceu no passado dia 29 de dezembro de 2015, Guilhermino Dias Francisco, de 89 anos de idade, natural de Juncal do Campo e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família agradece de forma encarecida ao Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, em especial ao 7.º Piso - Serviço de Medicina, por todos os cuidados prestados ao seu ente querido, ao profissionalismo, dedicação e apoio demonstrados tanto ao seu ente querido como à família. A todos um sincero agradecimento. Bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

Nacional 21.20€
 Estrangeiro 30.00€
(IVA incluído)

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ C. Postal _____ - _____

Cont. n.º _____ Telefone _____

Data ____/____/____

Novo ___ Renovação ___ N.º Assinante _____

- Quero pagar por transferência Bancária.....

Banco: _____ Balcão: _____

NIB | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

ASS (conforme BI): _____

- Enviar para:
 GAZETA DO INTERIOR - Av. 1.º de Maio, 39 - 1.º Dto. 6000-086 CASTELO BRANCO

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e trinta e seis do livro de notas número duzentos e nove-G, **MARIA VALENTINA BARATA PEIXOTO AMARAL**, NIF 132 155 150 casada com Abílio Teixeira Amaral, NIF 104 839 937, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Escalcos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Bairro da Cáritas, n.º 21, rés-do-chão esquerdo, Charneca do Lumiar, Lisboa, **MARIA GABRIELA BARATA PEIXOTO PINTO**, NIF 117 235 067, casada com João Manuel Duarte Pinto, NIF 156 748 258, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Bairro da Cáritas, n.º 11, cave esquerda, Charneca do Lumiar, Lisboa e **HUMBERTO BARATA PEIXOTO**, NIF 268 962 219, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente em Maison Forestiere du Compas Route de St Cyr, 78160 Marly-le-Roi, França, justificaram posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio misto** que lhes pertence em comum e sem determinação de parte ou direito, composto por olival, cultura arvense em olival e um edifício de rés-do-chão, destinado a arrecadação, com a área total de sessenta e quatro mil duzentos e cinquenta metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta do mencionado edifício de sessenta e três metros quadrados, sito em "Vale das Vacas", União das Freguesias de Escalcos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalcos de Baixo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quatrocentos e trinta e oito/Freguesia de Escalcos de Baixo, com o registo de aquisição de metade a favor de Maria da Graça Burgos Montoya Jalles Tavares, casada com José Jalles Ribeiro Tavares, sob o regime da separação de bens, pela apresentação três, de dezanove de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro e da restante metade a favor de António Pires Quintas, casado com Alcina de Jesus Perdigão, sob o regime da comunhão geral, pela apresentação vinte e dois de vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 57, secção H da extinta freguesia de Escalcos de Baixo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seiscentos e setenta e dois euros e um cêntimo e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1314, União das Freguesias de Escalcos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 938 da extinta freguesia de Escalcos de Baixo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil trezentos e trinta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco trinta de Dezembro de dois mil e quinze.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 14 | min. 12
aguaceiros



SEXTA max. 13 | min. 12
chuva forte



SÁBADO max. 12 | min. 4
aguaceiros



DOMINGO max. 12 | min. 9
chuva



Gazeta do Interior
6 de janeiro de 2016

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Marcelo Rebelo de Sousa faz campanha no Distrito

O candidato a Presidente da República nas eleições de dia 24 deste mês, Marcelo Rebelo de Sousa, desloca-se em campanha, ao Distrito de Castelo Branco, segunda-feira.

O programa começa às 15 horas, com uma visita à Reitoria da Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã.

Já na capital de Distrito, Castelo Branco, Marcelo Rebe-



lo de Sousa visita a Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE), às 16h30, participando a partir das 18 horas, no auditório do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), na conferência *O futuro de Portugal*.

O programa termina depois das 19h30, com um passeio no centro cívico de Castelo Branco.

A 23 tem algumas portagens mais caras



Os automobilistas que utilizam a Autoestrada da Beira Interior (A23) viram as portagens de alguns troços aumentar no primeiro dia do ano, como resultado da atualização anual das taxas de portagem, que tem por base a evolução do Índice de Preços ao Consumidor (IPC).

Assim, desde dia 1 de ja-

neiro, registou-se um aumento de cinco cêntimos no troço Alcaria – Covilhã Sul, para os veículos de Classe 2; nos troços Sarnadas/Retaxo – Castelo Branco e Soalheira – Castelo Novo, para a Classe 3; e nos troços Mouriscas – Mação, Hospital – Castelo Branco e Soalheira – Castelo Novo, para a Classe 4.

Belmonte e China estreitam laços

A Câmara de Belmonte foi palco, segunda-feira, da assinatura de um documento que dá plenos poderes a Steven Don Pan, para representar o município na República da China.

O presidente da Câmara, António Rocha, afirma que “a assinatura deste documento, prende-se com o objetivo de promover a nível económico,



social e empresarial, o Concelho de Belmonte naquele grande país e de enormes potencialidades”.

Assim, e de acordo com o documento, Steven Don Pan propõe-se a desenvolver um protocolo de cooperação entre a Câmara de Belmonte e cidades chinesas e a celebração de eventuais geminações.

CIJE, ERID e Váatão dinamizam Almoço dos Reis

A Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE), a Associação Educar. Reabilitar. Incluir Diferenças (ERID) e o Váatão – Teatro de Castelo Branco, organizam, sábado, no Centro Artístico Albicastrense (CAA), que se localiza na Rua de Santa Maria, um Almoço de Reis.

O programa tem início às 12 horas, com o Váatão a levar à cena a peça de teatro infantil *Filó e Sofia e as Palavras Via-*

geiras, seguindo-se, às 13h30, o almoço convívio.

As inscrições para o almoço devem ser feitas até às 15 horas de sexta-feira, através do e-mail aerid.aerid@gmail.com, sendo que a entrada custa 10 euros, com esse valor a descer para cinco euros no caso de crianças e jovens utentes.

Para quem só quiser assistir à peça de teatro, a entrada custa cinco euros.



De referir, ainda, que o eventual lucro do Almoço de Reis reverte para a CIJE e para a ERID.

Filarmónica Idanhense apresenta Concerto de Reis

A Filarmónica Idanhense realiza, domingo, a partir das 16h30, na Igreja Matriz de Idanha-a-Nova, um Concerto de Reis, em que a entrada é livre.

A Câmara salienta que des-

te modo “Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO, começa com o pé direito um ano que será, mais uma vez, cheio de momentos musicais memoráveis”.

Aulas de yoga para bebés e crianças regressam à Sertã

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, recebe sábado e dia 6 de fevereiro, novas sessões de yoga para bebés e crianças dos três meses aos seis anos. A atividade é dinamizada pela Babyyoga, a primeira escola em Portugal especializada na prática de yoga com bebés, crianças e famílias.

O programa de atividades é específico e desenvolvido de modo a unir os benefícios da prática de yoga ao desenvolvi-

mento do bebé e da criança, estimulando todo o seu potencial inato.

A prática regular de yoga acarreta diversos benefícios: pais e crianças dormem melhor, verifica-se a diminuição das cólicas e as crianças ficam mais tranquilas.

As sessões realizam-se na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, às 15, 16 e 17 horas, sendo sujeitas a inscrição prévia.

Academia de Música e Dança do Fundão apresenta três concertos



A Academia de Música e Dança do Fundão vai realizar três concertos, entre sexta-feira e domingo, que envolvem as principais estruturas de músicos e intérpretes da escola de música da Santa Casa da Misericórdia do Fundão.

O primeiro realiza-se na Freguesia de Alcaria, sexta-feira, seguindo-se a Erada, sábado, e Unhais da Serra, domingo.

Os concertos serão uma oportunidade para ouvir grande parte das obras apresenta-

das no espetáculo realizado no Fundão, no passado mês de dezembro, com o alinhamento a prever a interpretação de *Pastoralmesse*, de Karl Kempfer, ou a ópera *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini.

Em todos os concertos participam o coro e orquestra de câmara, bem como as orquestras de cordas e de guitarras. No concerto da Erada também participa a orquestra de sopros, que interpretará obras de Mark Williams.